ANNO LXXI — Quinta-feira 14 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 37

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO 12 DE FEVEREIRO, ás 5 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 15 minutos da noute ! ! ! ! ! .. e entregue ás 10 horas e 50 minutos).

O ministro Norte-americano procurou hontem o Ministro dos Negocios Exteriores e lhe declarou que não podia receber a manifestação que pretendiam fazer-lhe, porque o facto de ter sido o Sr. Cleveland juiz na questão das Missões o obrigava á certa reserva.

— No domingo 10 o Dr. Prudente de Moraes visitou em Petropolis o Ministro Argentino, demorando-se cerca de 2 horas em amistosa conferencia.

— O *Meeting* de hoje, á proposito da solução da questão das Missões foi colossal, assistindo-o 10:000 pessoas.

O Dr. Serzedello Correia abrio a sessão dando a palavra ao Dr. Agostinho Reis, que disse que a festa era nacional e simultaneamente americana; e leu o seguinte telegramma, que foi enviado ao Barão do Rio Branco:

« O povo brazileiro, reunido em grande *Meeting*, acclama entre palmas vosso nome, e envia-vos saudações enthusiasticas pela honrosa decisão do litigio das Missões.

« A Republica Brazileira e a Confederação Argentina, contemplando a victoria da paz e do direito pelo arbitramento, fizeram fecundo o patriotico exemplo de engrandecimento das nações americanas.

« Alma nacional vibrando de contentamento, festeja, em todos os recantos do paiz, a nova do auspicioso acontecimento, que, pondo termo á secular questão, digna e honrosamente, enaltece ambas as nações.

« Os abaixo assignados, em nome do povo aqui reunido, exprimindo os sentimentos unanimes da Nação, vos saúdam com enthusiasmo delirante, por que a commissão, de que sois digno chefe, bem mereceu da Patria e da America Republicana.—*Serzedello Correia, Agostinho Reis, Elpidio de Mesquita, Antonio Azevedo e Lins Vasconcellos* ».

O Dr. Agostinho Reis declarou que nas Redacções de todos os jornaes ficavam listas, afim de serem assignadas pelo povo, sendo depois essas listas reunidas em um Album que opportunamente seria enviado ao Barão do Rio Branco.

Em seguida formaram enorme prestito, que se dirigio ao Palacio Itamaraty, onde se achavam o Dr. Prudente de Moraes, os Ministros de Estado, o Ministro Argentino, etc., etc.

Franqueada a entrada do palacio, no salão de honra, em nome da commissão, orou o Sr. Dr. Serzedello, que proferio um discurso explendido, criterioso e justo.

Fallaram depois o Dr. Prudente de Moraes e Ministro Argentino, sendo que este, n'um discurso castigado e bellissimo pela fórma, disse que as bandeiras brazileira e argentina voltavam victoriosas sem pinga de sangue; que terminada a luta, a Republica Argentina e o Brazil estreitam as mãos como dous velhos camaradas.

O Dr. Prudente de Moraes mandou servir champagne á commissão do *Meeting*, Ministro Argentino, Dr. Manoel Victorino, Barão de Cabo Frio, e outras pessoas presentes.

O Dr. Serzedello dirigio então a palavra, das sacadas do Itamaraty, ao povo que enchia plenamente a rua larga de S. Joaquim, sendo calorosamente applaudido, bem como o foram repetidas vezes, o Dr Prudente de Moraes e Ministro Argentino, dissolvendo-se depois e em plena ordem o prestito.

— Por toda a parte, na cidade, tremulavam as bandeiras brazileira, americana e argentina.

— Diversos amigos do Marechal Floriano Peixoto lhe telegrapharam saudando-o pela solução da questão, visto ter sido S. Exc. quem nomeara o Barão de Rio Branco para presidir a commissão brazileira, que levara á bom fim a pendencia.

— Telegrapharam da Bahia dizendo que foram prezos alguns individuos por lançarem uma bomba de dynamite nas immediações do quartel de policia.

— O Dr. Lauro Sodré passou para a 2ª classe do exercito.

— Dizem de Lisboa que o Governo Portuguez demittio os professores republicanos.

— A taxa de cambio foi hoje 9 5/8 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde [recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

Em Porto Alegre, foi preso á requisição do general Moura, Paulino das Chagas Moreira, que occupou o cargo de general entre os revoltosos.

— A taxa do cambio foi 9 3/4 d. por 1$000.

Berlim, 13 de Fevereiro.

O Imperador da Allemanha condecorou o general Baratiere com a ordem da Aguia Roxa.

— O general Baratiere telegraphou pedindo viveres e munições com urgencia, afim de poder manter-se nas posições.

— Receia-se em Tanger novo ataque ás legações.

Vienna, 13 de Fevereiro.

O Imperador d'Austria, respondendo ao Sr. Faure, presidente da Republica Franceza, assegurou a sua amisade á França.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER —JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Durante á noite de 19 para 20 de Dezembro, aproxima se das costas da Bretanha e prepara-se para d'ahi a pouco entrar no porto de Brest; mas a tempestade desencadeia-se com furia, e a *Gorgona* é arremessada contra um recife a algumas leguas do porto. Mage e os 120 homens da sua tripolação desapparecem para sempre no seio das ondas!

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO.

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1895

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Flores, requerendo sua remoção para o de Palmares.—Prejudicado.

Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, pedindo sua remoção para igual cargo no de Palmares. —Prejudicado.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, pedindo sua remoção para igual cargo no de Palmares. —Prejudicado.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, pedindo sua remoção do mesmo municipio para o de Palmares —Prejudicado.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Brejo, pedindo sua remoção para igual cargo no de Palmares. —Prejudicado.

Chrispiniano Buarque de Macedo, 2º tabellião escrivão do commercio, civil, orphãos e auzentes do municipio do Cabo, pedindo para ser provido nas serventias vitalicias dos officios de 1º e 2º escrivão do commercio —Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

José do Patrocinio Carmo Ribeiro, pedindo a entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim José do Nascimento, tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, capellas e residuos do municipio de Flores e José Telles de Menezes, 2º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel do municipio de Triumpho, pedindo para permutarem os respectivos cartorios. — Em face do disposto no art. 301 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, não tem lugar o que pretendem os peticionarios.

José dos Santos Barbosa, praça do 1º corpo policial, pedindo um mez de licença para tratar de sua saude.—Ao coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria Estadoal para attender.

Bacharel José Francisco de Goes Cavalcante, juiz de direito do municipio de Panellas, pedindo sua remoção para igual cargo no de Palmares.—Deferido, por decreto de hoje.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito do municipio de S. Bento, requerendo sua remoção para igual cargo, no de Palmares —Prejudicado.

José Carlos Vital.—Indeferido a vista da informação do chefe da commissão central de estatistica.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Fevereiro de 1895

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 26:865$100, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Janeiro ultimo.—Ao Dr. sub-prefeito do municipio do Recife para que se digne de informar.

Maria Joaquina Gama, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage de sua casinha n. 4 sita no Largo da Matriz de Santo Antonio.—A peticionaria não póde ser attendida, porque a casa a que se refere está collectada para o pagamento de decima urbana, em mais de 162$00, sendo, portanto a mesma decima superior a 13$500.

— Dia 12 —

José da Costa Ferreira, pedindo eliminação de trez apparelhos de suas casas, sendo dous collocados na casa n. 20 á rua da Companhia Pernambucana e um na de n. 5 á rua Tuijuty. —Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

João Horoncio Franco, pedindo que se lhe dê por certidão o theor do requerimento com relação a uma estrada a margem do rio Jaboatão nucle Colonial Suassuna e bem assim as diligencias, medições e pareceres motivados pelo mesmo requerimento.—Como requer.

Dr. Augusto Coêlho Leite, commissario do 3º districto sanitario d'esta secretaria, pedindo 2 mezes de licença para ausentar-se d'esta cidade —Sim.

Dia 13 —

Francelina Alves de Souza, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage de sua casa terrea n. 17 a praça de Saldanha Marinho.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

Joaquim Ferreira de Sant'Anna, guarda do Theatro Santa Isabel, pedindo elevação de seu ordenado para 60$000 mensaes. Informe o Dr director geral da 3ª directoria.

Dr. Francisco da Cunha Beltrão, proprietario dos engenhos «Conceição e Galiléo,» do municipio da Victoria, pedindo concessão dos favores facultados pelos decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, afim de fundar uma usina para turbinação de assucares brutos e uma grande distillaria para alcool, no primeiro dos referidos engenhos.—Enviado com officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda para que se digne de informar.

O porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Em additamento aos despachos do dia 7 de Fevereiro de 1895

Laurianno Pereira da Silva —Informe o Sr. Dr. Director Geral depois de sellado os documentos juntos.

Secretaria da Industria

Exploração mineralogica de Garanhuns a Buique e da zona salitrosa de Buique.

CONTINUAÇÃO

MATERIAS ORGANICAS

Materias organicas.—Pelas diversas cavidades da rocha sahe do interior do paredão uma materia organica preta, chamada vulgarmente borra, a qual pela influencia do calor e da humidade amollece e escorre sobre as faces inclinadas das pedras onde secca. N'uma parede vertical da rocha, como sendo uma escudação desta, encontrei tambem uma resina secca, quebradiça, amarellada côr de ambar, que queima dando uma chamma amarella fuliginosa, sem cheiro especial notavel. Ha relação entre a resina e a borra porque n'uma amostra que tive a felicidade de encontrar, vê se a transformação da resina em borra preta. Melhor explicar-se ha esses phenomenos quando for possivel analysal-os. Seja como for, o que parece fóra de duvida é que o grez contenha materias organicas, hydro-carbonadas ou outras, que passam por uma serie de transformações sob a influencia dos agentes atmosphericos, cuja presença é patenteada exteriormente pela resina que achei e a borra. Nesse facto encontro um dos elementos indispensaveis a explicação da formação do salitre.

—

Salitre.—O salitre encontra-se espalhado por toda a cinta vermelha do paredão das serras do Coqueiro e de S. José. Apresenta se em efflorescencias vermelhas por causa do oxydo de ferro e tambem impregnado no grez.

Os mineiros que costumam tirar o salitre chamam «Salitre de orelhas aquelle que tiram das efflorescencias e Salitre de corte» o salitre impregnado no grez, porque para tiral-o é preciso cortar a superficie da rocha com um instrumento de ferro analogo a um machado. Quando não ha oxydo de ferro, as efflorescencias são brancas e formam uma camada folheada muito delgada sobre a rocha.

De um modo geral, o salitre existe somente na superficie do grez, isto é nas partes da rocha em contacto com o ar. Ha mais de 50 annos que o salitre é conhecido na região e nunca constou que fosse preciso excavar a pedra para tirar o salitre; a exploração sempre limitou-se a uma raspagem superficial. Se fizermos n'um logar perfeitamente salitroso na superficie um córte vertical na rocha, n'uma profundidade de menos de 10 centimetros o salitre desapparece completamente. Outro facto de facil observação prova tambem essa formação superficial. Quando o salitre forma-se, elle crystalisa-se nos intersticios do grez fazendo o papel de cimento, resultando disso uma crosta superficial dura, especialmente procurada pelos mineiros como indicio certo da presença do salitre. Se novamente fizermos um córte, vertical nessa crosta, n'uma profundidade de menos de 10 centimetros, esta desapparece e encontra-se outra vez o grez friavel sem salitre.

Por conseguinte o salitre de Buique não é um deposito sedimentario como geralmente acreditava se, mas sim um producto de formação actual que só pode realizar-se com o auxilio dos agentes atmosphericos, como se dá em todas as nitreiras conhecidas.

P. P. Deherain (*) sobre a formação dos nitrates é muito explicito.

Diz elle: «desde muitos annos, os numerosos empregos industriaes dos nitratos tem chamado a attenção dos chimicos sobre o modo de formação desses saes, os quaes sempre resultam de combinações das forças naturaes sem outra intervenção da arte a não ser a de favorecer sua acção ou de recolher os productos, cuja formação determinaram »

O Dr. Thiercelin, a respeito da maior jazida de salitre conhecida, a de Tarapaca, no pampa de Tamarugal, no Perú, exprime-se do modo seguinte: «Do exame feito da jazida pode se concluir que a nitrificação deve ter logar de um modo continuo e dar productos abundantes em virtude das leis da nitrificação: 1º combinação directa dos elementos do ar debaixo de influencias meteorologicas diversas, cujos productos armazenados pela neblina são depositados sob. e o solo pelo orvalho ou geada da manhã. 2º combustão lenta das materias organicas, ammoniacaes e ferruginosas enterradas debaixo do sal no meio de uma areia mui permeavel aos gazes atmosphericos e mui favoravel ás reacções determinadas pela accumulação desses gazes.»

(*) Wurtz.—Dictionnaire de Chimie.

« Realisando se constantemente n'uma superficie de 40 leguas de norte a sul e de 15 leguas de leste a oeste, esses phenomenos devem, por tão fraca que seja a quantidade produzida n'um só ponto, accumular uma quantidade enorme de salitre depois de um certo espaço de tempo. Por isso, descobre se diariamente novos depositos a medida que se esgotam os que estão sendo explorados; e como finalmente a exploração tem limites, sendo ao mesmo tempo continua a producção, pode-se razoavelmente admittir que a extracção annual é largamente compensada pela producção das reacções actuaes. De modo que achar se-hia em frente de uma fonte inesgotavel, começando no momento em que existirão as condições de producção e continuando emquanto subsistirem os elementos necessarios á sua realisação.

As condições necessarias á nitrificação, isto é á producção natural dos nitratos são as seguintes:

1.º Presença de bases alcalinas ou terrosas.
2.º Rocha ou meio poroso permeavel ao ar.
3.º Presença de materias organicas.
4.º Ausencia de chuvas,
5.º Temperatura constantemente elevada, atmosphera pura e secca durante o dia, humida durante a noite.

O paredão da serra de S. José reune de um modo esplendido e indiscutivel todas essas condições. O sal (nace) fornece a base alcalina; o grez é essencialmente ferruginoso e poroso e dessa propriedade resulta o seu estado friavel; a resina e a borra provam bastante a existencia de materias organicas; emfim, durante toda a estação da secca a ausencia de chuvas é completa, a temperatura elevada, a athmosphera pura e secca e as noites humidas como em toda a zona tropical.

Assim creio ter explicado sufficientemente a razão pela qual a formação do salitre é *superficial*.

Mas, do mesmo modo que em Tarapaca, essa formação realisa se n'uma superficie consideravel, (30 kilometros de extensão sobre 20 metros de altura aproximadamente) encontrando-se o salitre de distancia em distancia nos lugares em que se acham reunidas com mais vantagem todas as condições necessarias.

Do mesmo modo ainda que em Tarapaca o salitre reapparece nos lugares onde já foi tirado uma vez, como tive occasião de verificar, achando novamente salitrosos pontos raspados anteriormente. Seria muito interessante saber qual o tempo necessario a reconstituição do salitre; mas só póde ser determinado por uma exploração de alguns annos.

Em resumo, o salitre existe superficialmente no paredão das serras de S. José, do Coqueiro, do Catimbão e do Quiry-d'Alho; n'um ponto só a quantidade é diminuta, mas a superficie de formação é consideravel, e o salitre reproduz-se nos lugares explorados.

—

Exploração do salitre.—Alguns mineiros exploram o salitre raspando o grez, como já expliquei. Elles tiram facilmente n'um dia de 3 a 4 arrobas de terra salitrosa e submettem na depois ao tratamento seguinte:

A terra é soccada para desmanchar os pedaços mais grossos e depois lavada com agua fervendo n'um cocho identico ao que serve na preparação do sal, até que se julgue não haver mais salitre. Para facilitar a lavagem muitas vezes mistura se a terra com areia grossa ou carvão. Dissolve se assim todo o salitre e o sal que o minerio contem. Essa operação é chamada impropriamente «Distillação».

Depois apura se as aguas da lavagem n'um tacho de ferro montado sobre uma fornalha tosca. Faz-se ferver a agua varias vezes, tirando quanto é possivel as impurezas com uma espumadeira. Quando o liquido toma a consistencia de xarope, o sal, menos soluvel que o salitre, deposita se no fundo do tacho em uma borra branca ou preta conforme a natureza das impurezas.

Depois da borra depositada, filtra-se o liquido quente n'um coador feito de panno de algodão e resfriando se, o liquido filtrado deixa depositar o salitre em cristaes brancos. Separa-se estes por decantação e põe-se ao sol para seccar. O liquido decantado contem ainda bastante salitre dissolvido e por nova evaporação torna-se a concentral-o tirando nova quantidade de salitre. Esta segunda parte da preparação do salitre é chamada «apuração», pelos sertanejos.

A separação do salitre do sal fez se pela differença de solubilidade desses dous saes e realmente não ha outro processo de separal-os. Porém as diversas operações do tratamento são feitas de um modo por demais rudimentar para que a separação do sal do salitre seja completa e para que o salitre obtido seja completamente puro. Ha tambem perdas notaveis de salitre quer na primeira lavagem incompleta da terra salitrosa, quer na apuração onde não se aproveita inteiramente a agua de cristallisação.

Sendo a soda do chlorureto de soda a base alcalina que serve á nitrificação, supponho que seja *nitrato de soda* o salitre obtido; o que só por meio de uma analyse poderei verificar. As nitreiras do Perú e do Chile tambem fornecem só nitrato de soda, sendo este transformado depois em nitrato de potassa pelo chlorureto de potassio quando o salitre é destinado á fabricação da polvora.

Aqui o salitre preparado é directamente empregado a fazer polvora e dizem que esta é de boa qualidade.

—

Quantidade do salitre.—Para dar somente uma idéa da importancia da jazida vou fazer duas hypotheses; a primeira, é que deve ser salitrosa a quarta parte do paredão; a segunda, que as terras salitrosas extrahidas tenham uma porcentagem de 20 por cento.

Sendo 20.000 metros o comprimento exploravel do paredão, 20 metros sua altura, 0m,10 a espessura da camada salitrosa, 1,5 a densidade do minerio, e 20 por cento a porcentagem do salitre, a quantidade deste será de:............

$$\frac{20.000 \times 20 \times 0,10 \times 1,5 \times \frac{20}{100}}{4} = 3.000 \text{ toneladas.}$$

Tal seria, realizando se as duas hypotheses que fiz, a quantidade de salitre a extrahir.

Essas hypotheses não constituem elementos seguros sobre os quaes possa basear-me para estabelecer as condições de futura exploração e processo a seguir. Será isso assumpto de um relatorio complementar quando tiver feito os estudos chimicos necessarios.

—

Pedra-hume.—Em alguns lugares, ao lado do salitre encontra-se efflorescencias de uma massa branca, molle quando humida, com sabor adstringente, chamada vulgarmente «pedra hume». O sabor e a côr permittem suppor que é pedra hume; porém, visto seu estado amorpho é necessario analysal a para conhecer ao certo sua composição. Em todo o casosua producção é diminuta e não lhe attribuo nenhuma importancia industrial.

INDUSTRIAS DIVERSAS

Existe em todo o municipio de Buique uma industria textil, embora pouco desenvolvida ainda, mas da qual grande quantidade de familias sertanejas auferem os meios de subsistencia; é a fabricação de cordas.

A planta textil empregada é o «Caroatá» (agave) mais conhecida pelos nomes de «caroá» ou «croá»; é nativa e cresce abundantemente em todo o sertão de Buique, especialmente na catinga.

Os sertanejos cortam as folhas mais compridas da planta e depois de separar á mão o tecido cellular inutil do tecido fibroso, deixam este de molho alguns dias para completar a separação. Por uma exposição ao sol, seccase as fibras e estas são depois trançadas em corda, quer a mão, quer pelo meio de um apparelho o mais rudimentar possivel chamado «engenho,» que consiste apenas em uma manivella fixada n'uma taboa para torcer a corda a medida que se ajunta as fibras umas as outras.

Por esse simples processo fazem cordas muito procuradas em todo o Estado pela sua resistencia e preço modico. O municipio de Buique exporta annualmente mais de 50.000 peças de corda.

O Caroatá é nativo e cresce com tal abundancia que não é possivel prever seu esgotamento por maior que seja a sua extracção, quanto mais que nunca se inutilisa a planta, que fornece sempre e continuadamente novas folhas para serem cortadas.

Com um trabalho racional apropriado á fibra, poder-se-hia obter um producto mais aperfeiçoado. Emfim é sabido que o consumo de cordas é consideravel.

Para desenvolver racionalmente essa industria precisa algum estudo das propriedades da fibra do Caroatá e examinar se poder-se há lhe applicar os processos conhecidos na preparação do linho e do canhamo.

Creio por tanto que essa industria é merecedora da attenção dos poderes administrativos do Estado, porque no seu desenvolvimento vejo uma fonte de renda para o Estado e para a população do sertão.

CONCLUSÃO

No ponto de vista dos mineraes exploraveis, a zona que acabo de explorar no municipio de Buique contém: O salitre, cuja quantidade é avaliada aproximadamente em 3000 toneladas e juntamente ocres vermelha e roxa; o sal, em quantidade sufficiente para o consumo da população e do gado; o calcareos, que tornar-se-há exploravel como o salitre quando o municipio for servido por uma via ferrea.

Além disso, ahi pode desenvolver-se com exito uma industria textil das mais lucrativas e até hoje mal apreciada.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

L. Lombard,
Engenheiro de minas e civil.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 3.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel dos Santos, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Bellarmino José da Costa, Antonio Candido Amarantho da Silva e José Thomaz da Encarnação, como desordeiros.

— Ante-hontem, por volta de 9 horas da noite, no logar denominado Caixa d'Agua, do districto de Beberibe, o individuo connecido por Martins Carrára ferio com uma faca de ponta ao major Jacintho Correia Lobão.

Contra o delinque, que evadio-se, procede-se na forma da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi hontem á noite encontrada aberta uma das portas do armazem sito no largo do Corpo Santo n. 13, pertencente a Pereira Carneiro & C. Verificou-se nada haver sido subtrahido.

— Communicou me o subdelegado do 1º districto de S. José, que tendo enloquecido o cidadão João Antonio dos Santos, morador no 1º andar do predio n. 27 sito á rua de Lomas Valentinas, procedeu á arrecadação dos objectos pertencentes ao referido cidadão, os quaes se acham depositados em poder de José Carlos de Lemos.

— No dia 2 do corrente, no logar denominado Sitio Monte Claro do muicipio de Canhotinho, foi assassinado o individuo de nome José Pedro de tal.

A autoridade local trata de descobrir o delinquente e procedeu a tal respeito na forma da lei.

— Na noite de 31 do mez findo foi capturado no municipio de corrente, por se achar pronunciado em crime de morte no municipio de Garanhuns, o individuo de nome José Muniz de Oliveira, conhecido por Zuza.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S José foram remettidos a esta repartição um sacco com assucar aprehendido em poder do gatuno Manoel Luiz Branco e uma puiseira de metal.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1895

Antonio Figueira de Albuquerque, Benevenuto de Queiroz Amaral, Floriano da Silva Guimarães, José Gonçalves Caldas de Albuquerque, Olavo de Souza Costa.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Juventina Leão de Almeida.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Guimarães Braga & C., José Vieira Lima.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para informar.

Companhia Pernambucana e Medeiros] Layme & C.—Escripture se.

Manoel Francisco da Silva Branco - Informe o collector do municipio de Caruarú.

Hermelinda Rosa Lima —Certifique se.

O protocolista,
Francisco M. Ferreira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Fevereiro de 1895

José Vieira Lima.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Guimarães Braga & C.—Informe a 1.ª secção.

José Tavares Carneiro e Antonio dos Santos Villaça.—Certifique se.

Gonçalves Lima.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

José Luiz Ribeiro.—Deferido em vista da informação da Contadoria.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Deferido em vista da informação do engenheiro municipal.

Francisco Paulo de Souza Rangel e Tertuliano Ferreira Passo.—Averbe se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O porteiro,
F. Nogueira Cabril.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 9 DE NOVEMBRO DE 1894

REFORMA DO SERVIÇO DE EMIGRAÇÃO

(Continuação)

O Sr. Coelho Cintra—Pedirei licença á Camara para ler a apreciação que o digno chefe de emigração argentina faz em seu relatorio então publicado, dizendo que era uma verdadeira infelicidade, para a Republica Argentina, essa corrente de emigração.

Dizia, Sr. presidente, o honrado Sr. Lastarria, chefe da officina de emigração argentina, em seu relatorio, que tive occasião de lêr, que a emigração argentina dá lugar a observações curiosas.

« Considerando que nos ultimos 20 annos a emigração attingiu a meio milhão, e que destes seguramente 350 mil tinham sido homens trabalhadores, é de admirar que o paiz não tenha obtido maior proveito de uma tão enorme affluencia de braços »

Aqui é que começa o conceito inteiramente opposto áquelles aqui feitos pelos nossos compatriotas, que não conhecem inteiramente esse serviço (Apoiados).

Diz este importante funccionario publico da Republica Argentina: «Porém desgraçadamente a emigração até hoje ha augmentado principalmente o consumo, a importação de mercadorias estrangeiras elevou se a cifras mui altas, emquanto a exportação nada tem que agradecer á emigração.» «O paiz necessita antes de tudo de um augmento de população » A grande maioria dos emigrantes ficam em Buenos-Ayres e em outras cidades ribeirinhas para cujo progresso hão cooperado poderosamente, e sendo essa emigração em sua maior parte oriunda do proletariado das cidades europeas, comprehende se que não se queira dedicar a um trabalho productivo á agricultura e á exploração das riquezas naturaes.

« O emigrante prefere o ganho facil das cidades, augmentam assim seu consumo sem influenciar sobre a producção e *além do mais não quer radicar se ao solo.*

« Logo que tem economisado o sufficiente para manter se em sua patria com uma existencia mais ou menos livre, regressa a seu paiz, retirando desta maneira da Republica, para cujo progresso contribuio indirectamente, não só a força de seu trabalho senão tambem suas economias ganhas exclusivamente pelo augmento do consumo.»

Vê portanto, V. Exc. quaes os fructos da chamada emigração expontanea, que afflue a região plantina

Esta emigração expontanea produz periodicamente nos Estados do Prata um phenomeno economico curiosissimo.

Depois de haverem affluido em grande massa, e tendo feito pequenas economias, trata de passar essas quantias para a Europa e as sommas destas pequenas parcellas avultadando, e a importação augmentando consideravelmente sobre a exportação, contribue para a queda do cambio, e para a perturbação economica que periodicamente flagella aquelles Estados platinos.

Como consequencia immediata da tão preconisada emigração expontanea, apparecem os resultados economicos que tanto perturbam o progresso daquellas republicas.

Felizmente, Sr. presidente, apezar dessas marchas e contramarchas que o governo do meu paiz tem tido na resolução desse momentoso problema, que por todos os lados que se considere torna se cada vez mais complicado entre nós, pelas difficuldades supervenientes; quanto mais considero todas estas difficuldades, tanto mais me cala no espirito a necessidade de se fazer uma propaganda efficaz tendente a destruir esses verdadeiros preconceitos, que não só os nossos governos, como infelizmente os nossos legisladores teem tido contra as despezas que se fazem com a emigração.

Senhores, eu li um trabalho do governo inglez, que todos os annos se publica, relativamente á Australia, este conceito. Refiro-me aos trabalhos officiaes do *Board of Trade*.

Diz o seguinte: «para ter colonisação, é mister gastar para obter alguma cousa.»

E foi assim que a Inglaterra, Sr. presidente, poude transformar aquelle deserto arido que se chama Australia em um paiz de mais de quatro milhões de habitantes. (Apoiados).

E quem lê os serviços prestados na Australia, quem compara o que foi ella com o que é o Brazil, quem estabelece um parallelo entre estas duas nações desde sua origem, vê que devemos seguir esse grande ensinamento na magna questão de emigração e colonisação. (Apoiados)

Proseguindo, Sr. presidente, no segundo periodo, a que me referi, e é o que decorre de 1858 até esta data, notamos que a entrada de emigrantes no paiz, em 35 1/2 annos, foi de 760.000 emigrantes, desprezando fracções.

Diz-se, Sr. presidente, que esta cifra é nenhuma em relação a de outros paizes, que se teem dedicado a esse ramo de serviço tão necessario a seu desenvolvimento, e que nada mais se tem conseguido entre nós senão augmentar a corrente emigratoria, aliás em grande desproporção com sacrificios pecuniarios feitos em pura perda.

Não é exacto isto, Sr. presidente.

A camara vae ver que, comparando-se todos os Estados, que receberam emmigração nos seus primeiros tempos com o Brazil, nós temos sido a Nação mais favorecida neste movimento.

O Canadá, Sr presidente, que cura com affinco deste ramo de serviço publico, que não poupa despezas para desenvolvimento de sua lavoura, fazendo sacrificios enormissimo, recebeu de 1815 a 1838 -488.000 emmigrantes.

Estou comparando periodos iguaes, desde o inicio da colonisação até que chegamos á época actual; isto é, comparando 35 annos dedicados a nossa colonisação, com 35 annos primitivos, em que essas nações curaram de tão momentoso e importante problema.

A republica Argentina, no mesmo periodo, recebeu 469.000 emigrantes.

Os Estados Unidos, em 40 annos, recebeu 250.000: e a Australia e possessões inglezas do pacifico, nesse mesmo periodo, receberam apenas 95 700.

Sr. presidente, V. Exc. sabe que o Brazil foi colonia de um paiz demasiado pequeno, de um paiz cujo exodo de população é, por assim dizer, insignificante.

Dahi a necessidade inclinavel de fomentar uma fonte de emigração em outros paizes, e por consequencias as difficuldades supervenientes a este ramo de serviço.

Não obstante, fomos nós que no periodo de 35 annos tivemos 760.000 emigrantes.

Os Estados Unidos tiveram em favor de sua emigração, além de uma propaganda systematica, todos os estimulos que a liberdade que se fruia na America proporcionava as gerações, religiosas e politicas no começo deste seculo, o que não pouco contribuiu para emigração, dessa massa de emigrantes que affluiu ás plagas americanas.

Os Estados Unidos, colonia de um paiz de trinta e tantos milhões de habitantes, auferia todos os annos o exodo enorme de sua população laboriosa.

Não obstante, fez sacrificios extraordinari

MUTILADO

nos primeiros annos de sua colonisação: do governo dos Estados-Unidos procurou não só subvencionar emprezas de navegação, onde os emigrantes podesse encontrar passagem barata e segura até ao ponto de seu destino, como fez grandes concessões ás sociedades agricolas para que, logo que o emigrante aportasse a New-York, fosse recebido e conduzido a estabelecimentos coloniaes

Ahi fundou se o famoso «Castle Garden,» que é um estabelecimento modelo em materia de colonisação, mas que não pó e absolutamente servir de modelo ao Brazil por muitas razões: em primeiro logar porque esse estabelecimento é mantido por uma associação subvencionada embora pelo governo que pelo recebimento de emigrantes cobra um imposto por capitação do emigrante chegado. Isto tem feito com que nos ultimos annos, longe dos Estados Unidos receberem este grande movimento de emigração que assignalou as primeiras épochas de sua vida politica tenha havido exactamente o contrario, dando se este fluxo e refluxo de emigração, o que não pouco tem contribuido para a alta dos salarios e para as difficuldades em que ultimamente se tem visto aquella nação.

Mas, si addicionarmos a estes grandes favores que faz a Republica Americana aos armadores, e a todos os emigrantes que affluem áquellas plagas, os incentivos enormes, que alli existem, concessões de terras, sua barateza e a precisão de suas delimitações, e, o que é mais, a industria de caminhos de ferro que abrem desertos desconhecidos e mattas impenetraveis, para onde estabeleceu o systema do «pionier,» que é o meio facilimo de obter nos Estados Unidos terras pelo direito de preempção.

Foi este o maior incentivo para a emigração Assim, o individuo alli chegado e que faça uma derrubada, estabelecendo moradia effectiva e iniciando a lavoura, este individuo é considerado proprietario do lugar e tem o direito de vendel o como uma propriedade liquida nos termos da lei americana.

Além disso a facilidade dos caminhos de ferro, cortando as mattas, abrindo novos horisontes ao desenvolvimento da colonisação, facultando ao mesmo tempo meios de conducção para os generos produzidos, contribuiu poderosamente para o desenvolvimento enormissimo da colonisação desse paiz

Na America o serviço de terras é de tal ordem e importancia que, no ultimo relatorio se nota que só na verificação da medição de terras estão empregados 150 agrimensores geraes, que correspondem entre nós ao engenheiro chefe de medição de terras.

Nos Estados-Unidos, a barateza de suas terras e a facilidade de communicações é o incentivo que mais contribue para o emigrante se estabelecer na Republica Americana.

Foi esse o poderoso elemento de sua grande prosperidade agricola industrial e de sua grandeza. (Apoiados).

Em geral, Sr. presidente, nós fazemos muito máo juizo a respeito da barateza das terras devolutas que entregamos ao emigrante.

Si nós estudarmos essa questão á luz dos factos notamos, por exemplo, nos Estados-Unidos, que em *Kansas*, que tem perto de 6:000 kilometros de via-ferrea, custam as terras 2$560 por geira, ao prazo de 11 annos, pagando no acto da compra apenas uma terça parte do valor, e tendo uma reducção de 20 % o pagamento immediato.

A margem da via-ferrea *Topeka and Santa Fé Railway* vendem se terras de 1$340 a 7$452 a geira em condições semelhantes.

Nas melhores localidades agricolas da *California* custa o hectare 60$000 da nossa moeda, e em *Kansas* esse preço não excederia de 5$ em condições semelhantes.

Quanto mais se affastam das linhas ferreas tanto mais baratas se tornam as terras: porque o americano liga grande importancia á facilidade de communicações, que é a vida e o poderoso motor de desenvolvimento dos logares novos.

Nas melhores localidades agricolas da California, para onde affluio a emigração chineza, que tantas perturbações tem trazido a colonia européa naquella zona, pela barateza de salario e sobriedade do chim, as facilidades á acquisição de terra é extraordinaria.

No Canadá o governo ainda offerece grandes extensões de terra livremente, a emigrantes que ahi se podem estabelecer, chegando essa area a attingir de 100 a 200 geiras de matto nas melhores condições e proximas ás cidades interiores.

O Canadá liga tanta importancia a este serviço de emigrantes que apresenta á Camara este modelo de seus mappas, que fallam á vista, por suas illustrações, e que tão bons resultados tem dado em seu systema de propaganda.

Esses mappas, como vê a Camara, differem muito destes custosos libretos e cartas corographicas que se mandaram fazer para fim semelhante e que jazem no pó dos archivos das nossas secretarias.

Por estes mappas *canadinos* cujas vinhetas e resumo dos favores tanto tem contribuido, para fallando á vista do emigrante, induzil o a expatriar-se em busca de vantagens que desesperam de obter na patria mãe, são dignos de ser imitados. Alli o emigrante é garantido por disposições regulamentares salutares, desde que parte da Europa até que chega á localidade para onde vae trabalhar, e até o dia em que attinge sua maxima prosperidade, pela conquista de seu trabalho.

No Canadá, paiz grande como VV. EEx. sabem é formado por um systema de confederação, subordinada ao governo central unicamente pelo elo da suprema magistratura; as administrações municipaes e a administração do Estado, proporcionam ao emigrante todos os favores e vantagens compativeis com o bem estar, sinão igual, pelo menos muito semelhante ao de que elles gosavam na Europa.

A Australia que como o Brazil foi um presidio de condemnados, tem uma legislação modelo que não pouco tem contribuido para o desenvolvimento immenso da sua emigração e consequente colonisação e riqueza.

O Sr. Presidente—A lista da porta accusa a presença de numero legal de Srs. deputados para procederem as votações. Peço portanto a V. Exc. a fineza de interromper o seu discurso para se verificar si ha numero.

O Sr. Coelho Cintra—Com todo o prazer. (Senta-se).

(Continúa).

TRANSCRIPÇÕES

A degradação do capitão Dreyfus

Nos jornaes francezes encontrámos a descripção da tremenda punição imposta—pelo governo francez ao capitão Alfredo Dreyfus, condemnado pelo conselho de guerra á degradação militar por crime de traição á patria. A execução desta sentença feita com a publicidade solemne de que foi revestida, é com effeito, um espectaculo impressionador, e póde-se perguntar com segurança se ha uma capital, pela qual tantos reclamavam, se esse grito de morte que a população de Pariz repetia em estribilho, durante a execução da sentença, como nos côros das tragedias antigas, não é uma pena leve e preferivel em comparação com a torturante punição infligida áquelle traidor da patria.

Desde cedo agglomerava se compacta massa de povo na praça de Fontenoy e nas avenidas de Saxe e Lowendal, por onde devia passar o condemnado. Os espectadores collocam-se por todos os lados, e podem perfeitamente vêr o interior do quadrado formado pelas tropas, e no centro do qual Alfredo Dreyfus irá em pouco tomar lugar. A parada de execução é bem publica como exige o codigo militar. A multidão se mostra calma. A's 8 horas da manhã, um esquadrão da guarda republicana a cavallo forma-se em linha diante da grade, em frente do publico.

O recolhimento da multidão se accentúa ainda até ás 9 horas, e a bateria dos tambores annuncia o começo da parada. Todos se peem nas pontas dos pés para verem o condemnado, que avança pelo fundo do pateo entre os artilheiros da escolta.

Desde ás 8 horas, as tropas designadas para formarem na parada, iam comparecendo na praça. A' proporção que iam chegando os destacamentos eram conduzidos para o lugar designado préviamente, conforme o plano de que cada commandante de corpo tinha recebido um exemplar. A execução de todas as ordens sobre a organisação da parada era inspeccionada por um official do governo de Paris.

A' grade conservava se outro official do estado maior, só deixando entrar os jornalistas com cartões.

A's 8 1/2 todas as tropas dos quarteis estão collocadas em volta da immensa praça d'armas; neste momento os destacamentos de dragões, de couraceiros e artilharia montada da escola militar, sahem dos pateos e vêm preencher os ultimos claros.

O silencio é profundo no pateo e na praça, tão profundo que se ouve o rodar dos carros que passam entre a fachada da escola militar e a galeria das machinas.

Um quarto de hora antes do momento fixado, o general Darras, commandante da 6.ª brigada de infantaria, acompanhado de seus officiaes, chegava ao meio do quadrado, passando perto do carro cellular que havia conduzido o condemnado, pela manhã á prisão da caserna, onde elle esperava a hora da expiação

O silencio é mais profundo á proporção que se approxima o movimento tragico. O aspecto do pateo é solemne, com as suas fileiras de tropas immoveis por baixo dos edificios terreos da caserna, pintados de branco com janellas amarellas. De um lado, a abobada dos Invalidos, do outro a fachada da Escola de Guerra, onde se destaca em preto sobre campo branco esta inscripção: «Escola Superior de Guerra,» Dreyfus fôra um dos seus brilhantes alumnos.

Os alumnos de hoje estão agrupados alli em um terraço, dominando o imponente e triste espectaculo.

Os minutos escôam-se, longos; o grande ponteiro do relogio, entretanto, caminha; elle chega ao numero XII, o general Darras levanta a espada, os peitos palpitam unisonos de anciedade, o general dá a voz de commando, logo repetida nas linhas de todas as companhias.

Hombro, armas!

Um ruido secco de fuzis apoiando se contra os hombros e mais nada.

Ao fundo, no angulo de um edificio, onde ha um terraço em que se acham os officiaes da Escola da Guerra, vê-se moverum grupo, é Alfredo Dreyfus, cercado de quatro artilheiros, acompanhado por um tenente da guarda republicana e pelo mais antigo official inferior da escola, que se approxima. Entre os dolmans escuros dos artilheiros, vê-se destacar claramente o ouro dos tres galões em trifolio, o ouro dos galões do kepi, a espada refulge e de longe se distinguem os fiadores pretos que se prendem no punho da espada.

O grupo se encaminha para o general Darras, diante do qual se acha o escrivão do conselho de guerra, o Sr. Vallecolle, official da administração Um signal do commandante das tropas, os tambores e clarins tocam a sentido e o silencio cahe de novo, desta vez, tragico

O official approxima-se do condemnado e lê em voz clara o julgamento que condemnára o capitão Dreyfus á degradação e á deportação em recinto fortificado.

Dreyfus escuta silenciosamente. A voz do general Darras eleva-se, levemente timbrada de emoção:

— Dreyfus, sois indigno de usar as armas. Em nome do Presidente da Republica nós vos degradamos.

Dreyfus exclama então com voz firme, onde não se distinguia o menor tremor:

Sou innocente, juro que sou innocente! Viva a França!

A multidão, silenciosa até então, agita-se e levanta-se um grito: «A' morte»!

O clamor cessa logo que se vê approximar-se um ajudante encarregado da triste missão de arrancar os galões e as armas. O ajudante arranca os galões de ouro do kepi, os galões em trifolio dos punhos, os botões dourados do dolman, a banda vermelha que o condemnado traz á cinta desde a sua entrada na Escola Polytechnica.

— Falta a espada; o ajudante arruma-lh'a e quebra-a aos joelhos; um estalido secco, e os dous pedaços cahem no chão.

O cinturão é tirado depois, a bainha cahe por sua vez com ruido sinistro. Está acabado.

De novo, sem indicio de emoção, a voz do condemnado se eleva:

— Sou innocente, viva a França!

E como que sacudida da mesma impressão, ao ouvir essas palavras, lança ainda o mesmo grito:

— A morte.

Resta ainda ao condemnado passar diante de seus camaradas e seus subordinados da vespera. Salta sobre o que foram as insignias de sua patente, que dous «gendarmes» virão levantar dahi a pouco. Entre os quatro artilheiros, de armas desembainhadas, guardado á vista pelo tenente e ajudante da guarda republicana, elle passa erecto. Chegado perto da grade divisa a multidão por traz das tropas, e grita:

— Sou innocente, viva a França!

E sacudidos ainda, os milhares de assistentes dão o mesmo formidavel grito:

— A morte!

A marcha continúa: nem mais uma palavra. Nem um só grito. Chegando, porém, diante do grupo dos representantes da imprensa, Dreyfus exclama:

— Direis á França inteira que sou innocente!

A multidão grita ainda:

— A' morte.

A volta do quadrado está feita, o condemnado é conduzido ao carro cellular que se põe em movimento e leva Alfredo Dreyfus á repartição de anthropometria e dahi á prisão de Santé. A viagem fez se sem accidentes, de vez em quando gritando «A' morte»! os transeuntes que viam passar o carro cercado de guardas republicanos.

A parada havia durado 11 minutos. Aos sons da musica do 39º de infantaria, os soldados desfilam: mostrando por sua attitude que a falta de um delles não poderia attingir o exercito.

A multidão dispersou-se commovida. No pateo Alfredo Dreyfus declarou aos seus guardas:

— Sou innocente. Se entreguei documentos aos estrangeiros, foi para engodo e obter outros mais consideraveis; em 3 annos se reconhecerá a verdade e o proprio ministro reverá o meu processo.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

A crise ministerial resolvida pela recomposição do gabinete Sagasta.—Situação dos partidos constitucionaes e a da rainha regente em frente da attitude destes.—O novo ministro da fazenda, suas declarações e o espirito proteccionista dos politicos e povos hespanhóes.—As camaras.—Providencias governamentaes—A imprensa e o Sr. Leon y Castello. Soltura de socialistas inculpados e perseguição de republicanos em Barcelona.—Desacato ao embaixador marroquino.—Recepção do embaixador da Russia Ministro plenipotenciario junto ao governo do Chili.—Falsificação de moeda.—Conflicto entre deputados.—Enfermos e extinctos.—Meetings republicanos.—Espada offertada ao rei pela escola militar de Toledo.—Tempestades de neve e inundações.—Outras noticias

O Sr. Sagasta com a sua reconhecida habilidade conseguio evitar a crise ministerial, que declarou se pelo pedido de demissão do Sr. Salvador Amós, ministro da fazenda, em consequencia da votação do projecto de reforma das tarifas alfandegas.

Aberta assim a crise, as côrtes suspenderam suas sessões; e o Sr. Sagasta entrou logo em conferencias com os Srs. Eguilior, Canalejas e Zulleta, tendo recusado a pasta da fazenda o Sr. Puygcerver.

Sempre na confiança de remover a crise, conjural-a na situação em que levantara-se, mais uma vez chegou ao resultado de recompor o gabinete a que preside, trazendo para elle o Sr. Canalejas, que entrou para a pasta deixada pelo Sr. Salvador Amós.

Ora, ha uns poucos de mezes, que não havia uma crise na Hespanha; e sobrevindo essa a que alludimos resolveu a o Sr. Sagasta como dez radicado, isto é, atirando por cima da borda o seu collega da fazenda, pois o gabinete a que preside, não tendo ainda esgotado o seu programma, não deveria cahir antes de ter soado a sua hora.

A maioria está hesitante, desunida, isso é verdade, mas o Sr. Cánovas del Castillo mal póde aspirar ao poder sem primeiro concertar as desavenças que tem com os silvelistas.

Depois, um ministerio hespanhol tem de comportar-se, no tocante á regularidade da marcha, com um director de mala-posta na e a que preside os caminhos de ferro. Ha de ter paragens certas, para mudar vinte vezes os postilhões e trinta vezes os muares. Não se desatrella se não na estação seguinte.

Por isso, o Sr. Sagasta, que é philosopho na alma e conhece como ninguem o jogo do pandulo politico, tomou as medidas convenientes: apeou o postilhão cançado, Sr. Amós Salvador, e fez subir á sela outro, o Sr. Canalejas. E agora, toca a fustigar, e a pesada diligencia lá vai sem-te não cahe.

A mudança em massa far-se ha n'alguma das proximas estações.

Não nos parece, comtudo, que o actual ministerio possa subsistir como está; pois o Sr. Abarzuza ficou muito mal ferido na questão com o Sr. Salmeron e difficilmente poderá manter-se no poder.

As côrtes seguidamente abriram suas sessões interrompidas durante a resolução da crise.

A lucta entre os conservadores e os liberaes, nunca foi tão vehemente nem tão decidida, mas o gabinete, presidido pelo Sr. Sagasta, continua a affirmar uma grande energia e um firme proposito de cumprir o seu dever; visto que composto de estadistas de incontestavel valor, dispondo de grande influencia e de incontestavel prestigio, tendo nas duas casas do parlamento uma representação de primeira ordem, reune condições excepcionaes para fazer governo.

E' certo que os conservadores tambem dispõem de elementos importantes e que o seu illustre chefe é uma das individualidades mais distinctas do seu paiz, uma figura culminante da politica contemporanea, estadista e parlamentar distinctissimo e tem em volta de si homens de incontestavel merecimento. Mas a Hespanha é essencialmente liberal e o Sr. Canovas del Castillo, conservador definido, com manifestas ligações com os elementos reaccionarios, não é extremamente sympathico á maioria do paiz.

A sua attitude na questão dos tratados de commercio fazendo mallograr compromissos tomados «em nome da nação» pelos seus adversarios politicos, creou-lhe uma certa indisposição por parte das chancellarias estrangeiras, e posto que estas não possam directamente influir na politica interna da Hespanha, a ninguem com tudo essa duvida de que, pelo momento, o Sr. Canovas del Castillo teria grandes difficuldades a vencer para voltar ao poder, emquanto que a situação do Sr. Sagasta parece garantida pela confiança da corôa tanto como pelas excellentes disposições externas a seu respeito.

O Sr. Sagasta e seus companheiros mostram não ligar a menor importancia aos boatos insistentes que attribuem uma gravidade consideravel ás divisões dos grupos liberaes, ás indecisões das maiorias e ás rivalidades dos chefes das fracções liberaes, parecendo principalmente seguro de que triumphará das difficuldades que preoccupam vivamente a opinião e a imprensa.

O Sr. Abarzuza, ministro do ultramar, tem quasi promptas as suas reformas cubanas, e espera do patriotismo de todos os partidos que acceitem uma formula de conciliação para serem satisfeitas as aspirações das colonias, sendo que tambem o Sr. Sagasta espera que até 30 de Junho estejam votados os orçamentos e as medidas que o governo julga indispensaveis para resolver a questão financeira, bem como que, por ter conseguido a prorogação illimitada dos «modi vivendi» commerciaes com a Hespanha, haverá tempo sufficiente para se fazer uma revisão conscienciosa da pauta de 1891 e attender e salvaguardar todos os legitimos interesses do commercio e da industria nacional.

As opposições, comtudo, estão longe (e isso é logico e tem sempre sido assim) de partilhar dos optimismos do Sr. Sagasta; pois julgam que só por milagre o illustre estadista conseguirá fazer marchar unidos por muito tempo os partidarios e os adversarios do «home rule» cubano, os livre-cambistas e os proteccionistas, os democratas e o centro direito, sem fallar nos vultos mais salientes da politica, que começam a ter a nostalgia das pastas. Neste momento, porém, os unicos adversarios intransigentes do governo são os conservadores, o grupo dos orthodoxos capitaneados pelo Sr. Canovas del Castillo, e o dos dissidentes, grupo brilhante «dos novos», á frente do qual se destacam as sympathicas individualidades de D. Francisco Silvela e Villaverde.

O Sr. Canovas del Castillo, n'um discurso recentemente feito no centro conservador, declarou que não fará grande opposição á votação do orçamento de 1895—1896 porque conta ter de governar com elle, mas que combaterá energicamente todas as outras medidas do governo.

E' assim que os conservadores, por orgão do seu «leader», declaram que o Sr. Sagasta deve abandonar o poder, no interesse do paiz. Mas este Sr. já declarou ás côrtes que o partido liberal sentia-se bastante forte para realizar o seu programma financeiro.

Não tarda, entretanto, contar-se «sin la huespeda», o Sr. Canovas del Castillo, que procurando refundir os partidos politicos existentes, parece querer impor-se e chegar ao poder, não obstante a divisão do seu partido e a falta do apoio precioso do marechal Martinez Campos, cuja influencia pessoal é incontestavel

Algum curioso, querendo saber a opinião do marechal, ouvio da sua bocca o seguinte:

«E' loucura da parte do Sr. Canovas atacar o novo ministro, Sr. Canalejas, e encarregar o mais violento dos seus amigos de defender as suas idéas na camara.»

Martinez Campos, de mais disso, considera como absoluta a falta de tacto politico o facto de atacar os republicanos que veem adherindo as instituições, fortalecer a regencia. E' absurdo, diz elle, pensar n'uma mudança politica, a qual seria uma perturbação para o paiz e tornaria necessarias novas eleições. Em Cuba, sobretudo, a situação é perigosissima. Resumindo, é preciso que a corôa continue a sustentar o partido liberal.

Emquanto ao Sr. Sagasta, interrogado tambem, declarou que as rodomontadas do partido conservador o deixam sereno e sem temor; achou, segundo disse, a formula de transacção com os partidos politicos da ilha de Cuba, e o texto dessa transacção será conhecido em breve.

— A situação da rainha regente é bem pouco agradavel, exposta a cada momento a ver-se obrigada a mudar de politica, a realizar eleições geraes tão approximadas. Desejaria S. M. que a rotação constitucional dos partidos se fizesse regularmente pelos periodos de cinco annos de duração constitucional das camaras; e lamenta que em 1890, depois de cinco annos de regencia, se visse obrigada a dispensar os serviços do Sr. Sagasta, porque os liberaes estavam muito divididos; em 1892 a conceder a demissão ao Sr. Canovas del Castillo, porque os altos influentes regeneradores se não entendiam acerca da nomeação do pessoal superior administrativo e politico; e agora novamente exposta a ter que mudar a direcção dos negocios publicos e a ordenar novas eleições, porque os liberaes não estão completamente de accordo nas questões economicas.

— Talvez porque faltam conversações irosas e gritos descompassados, caminha regularmente a elaboração dos orçamentos.

Modestamente, mas sem descuidar-se, informa a «Correspondencia de Espana», vai trabalhando o governo e as 16 ou 18 horas que o ministro da fazenda consagra todos os dias a este labor, darão um resultado util.

O Sr. Canalejas põe patriotico empenho em que no fim de Janeiro possa ser apresentado ás côrtes o projecto dos orçamentos geraes; e haverá então cinco mezes para examinal-os e discutil-os.

O novo ministro da fazenda, declarou em côrtes que o «deficit» orçamentario chegara este anno ao minimo, e que esperava obter o equilibrio na liquidação do exercicio.

Fez sciente que conseguio recursos para esse fim, tendo renunciado ao meio de novos impostos, sendo certo que as receitas aduaneiras augmentaram no mez findo; e as despezas supprimidas nos diversos orçamentos ascendem a 3 milhões de pesetas de modo que o commercio mostra se satisfeito com estas declarações.

A questão financeira, no entretanto, continúa a ser o eterno pesadello, a eterna difficuldade, porque os povos parecem apostados, uns após outros, em levantar enormes barreiras entre si. Os hespanhóes, particularmente, tornaram-se d'um proteccionismo feroz, bastando que um ministro pronuncie a palavra livre-troca para que os proprios amigos lhe voltem as costas!

Deste modo, o Sr. Sagasta, respondendo na camara, a uma interpellação dos conservadores, fez a declaração seguinte:

«Nós somos todos proteccionistas; não ha livre-cambistas. Só differimos dos conservadores emquanto ao grão de protecção que julgamos indispensavel á producção nacional.»

Mas, o que trará de bom, de sensato e de pratico este modo de comprehender as relações commerciaes?

Se é certo, diz um jornal francez, que a politica internacional do nosso tempo se baseia nos interesses, e só nos interesses, não é para temer que seja impossivel, no futuro, qualquer agrupamento de potencias, pois que nenhuma cura exclusivamente senão dos seus interesses?

E' por isso que dizia-se ainda ha pouco que a diversidade dos interesses materiaes levará a desaggregação dos Estados-Unidos, onde os interesses do leste, oeste e sul differem inteiramente uns dos outros; e o que se passará então nesta velha Europa, onde não somente ha interesses diversos, mas se trata tambem de inventar novos, sob pretexto de preparar a paz universal e a fraternidade!

— A camara dos deputados approvou o projecto supprimindo os direitos para a exportação dos chumbos.

Foi approvado em 1ª discussão nas côrtes o projecto de augmento de direitos de importação para o trigo, tendo sido suspensa a continuação da respectiva discussão. Puygcerver oppõe-se ao augmento, cujo projecto fôra approvado pelo conselho de Estado

Estão em discussão os projectos financeiros propostos pelo governo.

Depois das ferias do natal, reabriram-se as côrtes. Suppõem que suas sessões serão borrascosas, principalmente por occasião da discussão das reformas na administração das Antilhas, que o governo proporá, e mesmo querem accreditar que possa trazer a demissão do ministerio.

Mas as cousas não chegaráo até essa previsão, pois o ministerio já accordou sobre o texto do projecto de lei, cuja proposta em conselho de ministros foi approvada com modificações, e julga-se que assim passará nas côrtes.

— Sabe-se que o governo submetterá ás côrtes diversos projectos de leis para repressão do contrabando.

O ministro da guerra vai pedir ás côrtes um credito de sessenta mil pesos para armamentos.

Foram nomeadas commissões, uma para estudar a crise industrial e indicar medidas para combatel-a; e outra para tratar das reformas a introduzir no pessoal e na cobrança dos direitos das alfandegas das Antilhas Hespanholas.

— Estabeleceu-se um accordo commercial entre a Hespanha e os Estados-Unidos da America, desmentindo o governo a noticia de terem sido estabelecidos direitos especiaes alli para os productos da ilha de Cuba.

— Foi publicado na «Gaceta» o texto do extradição celebrado com a Hespanha.

— Os jornaes de todos os matizes são conformes em applaudir o Sr. Leon y Castillo, embaixador em Paris, por haver alcançado do Sr. Hanotaux a prorogação, «sine die» do «modus vivendi» commercial entre a Hespanha e a França.

A Allemanha, pelo menos, tem-se mostrado muito menos accommodaticia.

O governo, tendo levantado o estado de sitio que pesava sobre a cidade de Barcelona, mandou pôr em liberdade diversos socialistas que tinham sido presos em consequencia da falta de garantias que havia, e contra os quaes não se descobriram provas de culpabilidade, nem de participação alguma no movimento anarchico anno passado.

Na mesma cidade foram presos os cumplices do anarchista Salvador; e ahi a policia persegue os republicanos, sendo detidos os vendedores do jornal que é orgão dessa fracção politica, que a 11 de Fevereiro proximo celebrará a proclamação da republica na Hespanha,

— Deu-se em Madrid um acontecimento que emocionou a todos do modo mais desagradavel que é possivel conceber.

Quando sahia do hotel da Russia a embaixada marroquina acompanhada de Zarco Delvalle introductor do corpo diplomatico e outros empregados do palacio real, o general Faen esbofeteou o embaixador, dizendo-lhe: Communica a teu amo que um hespanhol assim procede em nome do general Margallo, assassinado em Melilla.

O ajudante da rainha regente tirando da espada, impedio que o embaixador fosse ferido.

O general Fuentes foi preso e ainda exclamou:

— Demonstrou que ha vergonha na Hespanha.

A rainha regente recebendo a embaixada em audiencia mostrou se indignada e offereceu satisfações pela offensa soffrida e prometteu castigar o general Fuentes.

Trocaram-se discursos de confraternidade, garantindo a rainha e o embaixador a grande amisade existente entre a Hespanha e o imperio de Marrocos.

O ministro de estrangeiros telegraphou immediatamente ao ministro hespanhol em Marrocos, encarregando-o de declarar ao sultão que o governo não só reprova o attentado como castigal-o-ha devidamente.

— O mesmo ministro Sr. Moret telegraphou tambem ás grandes potencias pedindo-lhes queiram considerar o acto do general Fuentes como um facto isolado, reprovado por todos os hespanhóes, sem distincção de partido.

Os personagens da côrte presentes, apresentaram ao embaixador marroquino as maiores desculpas, censurando vivamente o autor desse facto lamentavel.

Os ministros e os mais altos personagens politicos foram pessoalmente á embaixada marroquina testemunhar suas sympathias ao enviado do sultão; e todos os generaes que se achavam na capital, foram visitar ao mesmo enviado, manifestando-lhe quanto reprovam o procedimento do general Fuentes.

As côrtes approvaram uma mensagem de pezar endereçada ao embaixador Sidibrisha.

A embaixada marroquina tem sido muito visitada. A imprensa reprovou o desgraçado successo e pedio severa reparação; e continuando a occupar-se da aggressão, condemnou-a aberta e francamente.

Prepararam-se festas em honra a embaixada, tendo a rainha regente agraciado com a Cruz do Maritollitier ao Sultão e ao seu representante.

O autor dessa indignidade, que se suppõe louco, está preso para responder á conselho de guerra, e tem sido tambem felicitado por outros officiaes do exercito que encampam aquelle acto, cuja villania agitou fortemente as fibras cavalheirosas da opinião hespanhola

A rainha regente concedeu nova audiencia á embaixada marroquina e agradeceu os presentes que lhe foram entregues em nome do sultão, reiterando as desculpas pela aggressão de que fôra victima o embaixador.

— A rainha-regente recebeu o enviado especial do Czar, que veio communicar a ascensão ao throno de Nicoláo II.

S. A. offereceu um banquete ao principe Imeritinsky, ao qual foi presente todo o ministerio.

— Lopes Guijarro foi nomeado ministro da Hespanha junto ao governo do Chile.

— Descobrio-se uma falsificação de moedas de prata na importancia estimada de 24 milhões de pesetas.

Ao que consta a cunhagem foi feita na França e nos Estados-Unidos, achando-se varios banqueiros na cumplicidade no crime.

O governo foi interpellado na Camara dos Deputados relativamente ás providencias tomadas para castigar os falsificadores.

O ministro da justiça respondeu que todos os criminosos já estão presos.

— No recinto da Camara dos Deputados, depois de troca violenta de apartes, esbordoaram-se os deputados Canellas e Marques.

Consta que haverá duello.

— Acham-se enfermos o Sr. Canovas del Castillo, o general Martinez Campos, e o tenente Peral, inventor do submarino deste nome; e falleceram o padre Lasarte celebrisado carlista, e os generaes Esponda, Berria, governador de Sevilha, e Pavia, marquez de Novaliches, capitão general de S. M. o rei, e antiga influencia politica no periodo revolucionario de Hespanha.

A morte deste personagem deu-se em circumstancias especiaes, como relatam os jornaes da capital, e passamos a expôr em resumo:

O general Pavia habitava no primeiro andar da casa n. 2 da praça da Independencia, e a amisade que o unia aos duques de Prim, seus vizinhos, era tão intima, que se tinha aberto uma porta pondo em communicação as duas casas, vivendo o general só com os criados.

No dia 3 de Janeiro, á tarde esteve por algum tempo á porta de casa brincando com as creanças dos seus vizinhos, as quaes eram os seus encantos; e á noite sentio-se um tanto incommodado e disse ao seu criado do quarto, que pretendendo ficar no aposento do amo, não o fez, porque o general oppoz-se, dizendo que o seu incommodo era sem importancia.

Na manhã de 4 por obra das oito horas, o criado penetrou no quarto e soltou um grito de terror ao ver Pavia estendido no chão, e continuando em grandes gritos, os outros servos por fim os duques de Prim não tardaram a acudir.

A duqueza teve uma syncope ao ver o corpo inanimado do general.

Chamados medicos, estes verificaram que Pavia estava morto. O general devia ter-se sentido peor de noite e levantando-se soffrera um vomito de sangue, como o demonstrava a porção de sangue coagulado que havia no chão junto do sitio onde o illustre general cahira.

O dia 3 de Janeiro é na historia do general uma data d'influencia; e os espiritos supersticiosos não deixaram de tirar partido d'uma serie de coincidencias.

A personalidade de politico e de soldado principiou, para Pavia, a sobresahir a um 3 de Janeiro com a sublevação dos regimentos de Bailén e de Calatrava. Elle abandonou o serviço activo para conspirar com Prim, acompanhou-o a Villarejo, passou a fronteira de Portugal, seguiu na emigração e com elle regressou triumphante nos dias da revolução de setembro, entre o clamor da multidão em delirio que abriu as portas da patria ao heroe do Castillejos.

Outro 3 de Janeiro o fez dictador e afinal um 3 de Janeiro poz-lhe termo á existencia, em consequencia da ruptura de um aneurisma, contando 67 annos de idade nesse desfecho da vida.

A noticia do fallecimento espalhou-se rapidamente em Madrid.

A casa do illustre general occorreram logo muitas pessoas das mais importantes na politica; e logo resolveu-se prestar a Pavia as mais sumptuosas honras militares; e effectivamente no dia 5 fez-se o funeral com todo o apparato.

O feretro foi conduzido n'uma carreta de artilheria, seguindo o prestito n'esta ordem: batalhão de caçadores, confraria de S. José com cruz alçada e cantores; carreta puxada por seis mulas e conduzindo o ataúde; aos lados da carreta os ajudantes do general, oito soldados com as armas em funeral e porteiros do Conselho Supremo de Guerra e Marinha.

Iam-se depois os parentes do fallecido, representantes do governo e officiaes generaes, um batalhão de caçadores e um regimento de lanceiros.

Fechavam o prestito mais de cem coches, entre elles um do palacio real e outro do senado.

Nas ruas do transito formavam as tropas da guarnição.

O cadaver foi sepultado no cemiterio de São Justo, fazendo a artilheria as descargas da ordenança.

E assim encerrou-se a odyssea do notavel general que perpetuou o seu nome na historia dos heroes da Hespanha moderna.

Realizou-se em Valencia um meeting revolucionario, a que o orador Salmeron que demonstrou entre vehementes applausos, a necessidade de proclamar-se a Republica.

Finda a reunião, os promotores obsequiaram com um banquete o illustre chefe republicano.

Tambem em Castellon teve logar outro meeting favoravel á proclamação da Republica.

Salmeron presidiu a assembléa e seu discurso foi muito applaudido.

— A escola militar de Toledo offereceu ao joven rei Affonso XIII uma espada de ouro ornada de pedras preciosas.

O governo da Republica de S. Domingos pedio á rainha regente da Hespanha que seja arbitro na questão com a França.

— O general Lopes Dominguez foi nomeado capitão general de Cardoso, Orense e Gerardo Rodrigo.

— Descobria-se em Manilha o plano de uma sublevação militar, sendo presos os cabeças, que eram 50 officiaes indigenas.

Julgados summariamente foram todos deportados.

— A policia, tendo terminado o inquerito do escandalo Wilson da Hespanha, teve ordem de prender 22 individuos accusados de haverem vendido titulo de nobreza.

— Cahem abundantes neves em todo o reino, e o frio é intenso em Madrid.

Das tempestades de neve ao norte soffreram principalmente as cidades de Oviedo e de Burgos e toda a região comprehendida entre as Asturias e a Velha Castella, sendo grande o numero de victimas feitas pelo frio e pelas grandes avalanches de neve que cahiram das montanhas.

A circulação dos comboyos foi interrompida e o está de novo, principalmente no trafego das linhas ferreas das Asturias onde tem causado varias avalanches, causando prejuizos materiaes e mortos.

Na provincia de Leão tem cahido abundante neve. As grandes avalanches, que rolam dos montes tem causado muitos prejuizos.

Perto de 60 casas foram derrubadas.

Devido a consideravel enchente transbordaram os rios Ebro e Tejo, inundando vastas extenções marginaes e causando grandes prejuizos.

Tambem transbordaram o rio Agot e os affluentes do Ebro, causando inundações, de estarem as communicações interrompidas.

Do norte tambem chegam noticias de violentos temporaes, que muitos damnos causaram em varias povoações e destruiram o telegrapho.

As aguas dos rios e riachos, transformados em furiosas torrentes, abriram em muitos pontos os aterros das estradas de ferro, inutilisando as linhas.

Sabe-se mais que as tempestades fizeram-se sentir na bahia de Byscaia, causando naufragios.

Ha grandes inundações na provincia de Aragon e de Navarre, sendo os prejuizos materiaes enormes: e o mesmo deu-se, devido ao transbordamento dos rios, em Saragoça, com grande numero de mortos e prejuizos colossaes.

Soprou violenta tempestade na região de Barcelona; e porto de S. Sebastião foi açoitado por igual tempestade, continuando os temporaes na costa com prolongação pelo alto mar, pelo que tem havido muitos naufragios.

As communicações entre a França e as provincias vascongadas chegaram a ser interrompidas.

O frio é intensissimo e os lobos vão invadindo as aldeias, tendo o thermometro descido abaixo de zero em Madrid 4 gráos em Burgos 10 em Avila 8, em Vacca del Rei 9, e em Sovia 12

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 14

1630—Chega a Pernambuco a esquadra hollandeza composta de 56 navios commandados por Henrique Cornelio Loncq.

De accordo com o commandante das forças de terra Theodoro Werdenburg, diz Warnhagem, foi resolvido effectuar se o desembarque por duas partes encarregando-se Loncq de dirigil-o pelo porto, emquanto Werdenburg iria com outras tropas as praias do norte de Olinda.»

Em terra, Mathias de Albuquerque preparava a sua gente para o combate e manda armar todos que estavam no caso de combater. (Vid. Eph. de 15 de Fevereiro.

1850 Assume o governo militar o general Antonio Correia Seara.

REVISTA DIARIA

Secretaria da Industria—Por portaria de 12 do corrente do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, foram concedidos dous mezes de licença com vencimentos a que tiver direito, ao Dr. Augusto Coelho Leite afim de tratar da saúde de pessoas de sua familia.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 4.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconsellos.

Estiveram presentes os Srs. Albino Meira, Gonçalves Ferreira e Peretti.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Duas representações de eleitores do Estado denunciando a nullidade da eleição senatorial procedida no dia 10 de Janeiro ultimo por falta de observancia de preceito constitucional.—A 2.ª commissão,

Duas authenticas das mesas eleitoraes da 2.ª secção do municipio de S. Lourenço e da 37.ª da do Recife. A' 2.ª commissão.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levanta a sessão.

Theatro Santa Isabel—Realisa-se hoje no Theatro Santa Isabel um grande espectaculo que a empreza Modena dedica a SS. EEx. o Sr. Dr. Governador do Estado e Commandante das Armas, representando-se pela primeira vez nesta capital o grande drama «Kean», uma das mais bellas interpretações do distincto artista Enrico Cuneo. E' este o penultimo espectaculo e a ultima recita de assignatura que nos dá a excellente companhia Modena.

A producção do escriptor francez Dumas, pai e o grande trabalho do eminente artista Enrico Cuneo com certeza darão hoje no theatro uma esplendida enchente.

Findo o espectaculo haverá trens para Olinda, Apipucos e bonds.

O programma da orchestra no espectaculo de hoje é este:

1—Carlos Gomes—«Il Guarany» sinfonia (da bibliotheca do theatro).
2—Pedrotti—«Tutti in Maschera» sinfonia.
3—Rossini—«Barbiere de Seviglia» sinfonia (dabibliotheca do theatro).
4—Auber—«Fra Diavolo» ouverture.
5—Verdi—«Rigoletto» quartetto (da bibliotheca do theatro).

Circo Pery & Coelho—Continua esse circo a attrahir grande concurrencia de espectadores aos seus espectaculos, sempre interessantes e chistosos.

A companhia bem merece esse bafejo publico pois contem distinctos artistas em todos os generos de trabalhos que exhibe, e possue bellos e mui adestrados cavallos e outros animaes.

Vale apena ir aos seus espectaculos.

Vaidade e só vaidade—Até os proprios reis compram os titulos com que se adornam, para assim lisongearem a vaidade humana!

Teve razão o Sr. João Baptista Gomes, quando na sua famosa tragedia *Ignez de Castro*,—poz na bocca do principe D. Pedro a censura aos desmandos da realesa, dizendo:

«Parte de cima a corrupção dos povos».

A historia de Portugal não deixou passar sem reparo a somma *enormissima* que custou o titulo de *Fidelissimo* dado aos reis de Portugal.

O Dr Sebastião Ferreira Soares nos seus *Elementos de estatistica*, commemorando este facto escreve assim:

«A D. Pedro II seu filho D. João V, o qual, durante toda a sua vida foi humilhissimo familiar da curia *romana*, com a qual desprendeu grande parte das immensas riquezas, que recebia do Brazil, por quanto, para obter o vaidoso titulo de *Fidelissimo* e possuir uma *Patriarchal* em Lisboa, remetteu para Roma valores taes, que, calculados na nossa moeda actual, se elevavam a enorme somma de 237,900:000$000!!

O *Investigador Portuguez* demonstra por especies esses valores, que são os seguintes:

Dinheiros por especies:
Cruzados, 113:509$132
Ouro de lei, 6,4?7 arrobas.
Prata de lei, 32? arrobas.
Cobre, 15,697 arrobas.
Diamantes, 2,308 quilates.

Ora, se o rei que distribue graças, compra graças por dinheiro, por que não as ha-de comprar o humilde filho do povo, para se enfeitar com o seu dinheiro!!!...

Todos elles sabem que esses adornos, com que se enfeita a fatuidade humana, são:

Bens que valem sobre a terra e não têm valor no céo.

Bibliotheca do Pimpão—A' Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo Silveira, á rua Primeiro de Março n. 10, chegaram os volumes XXI a XXIV dessa repositoria mensal da jocosidade portugueza, segundo se qualifica.

Historia Natural—A mencionada Agencia recebeu tambem diversos fasciculos da Historia Natural Illustrada.

E' uma brilhante compilação feita por Julio de Mattos sobre os mais autorisados trabalhos zoologicos.

As estampas são bellissimas e de um trabalho perfeitamente acabado.

Relatorio—Recebemos agradecidos um exemplar do relatorio da direcção da Companhia de Serviços Maritimos e que será apresentado em assembléa geral ordinaria dos accionistas, que reunir-se-ha amanhã.

Folgamos de registrar o estado prospero da companhia, cuja situação melhor se desenha nos seguintes topicos do relatorio:

«No primeiro semestre a receita foi de..... 309:635$890 e a despeza ordinaria de custeio e manutenção social 145:122$080, verificando-se o lucro liquido de 164:513$810, do qual, nos termos do art. 45 dos estatutos, levamos...... 8:226$697 ao fundo de reserva, reservamos igual quantia para o de depreciação do material fluctuante, distribuimos o 5.º dividendo de 75.000$000 e a sobra applicámos aos dous fundos creados pela lettra E, do mesmo artigo.

No segundo semestre a receita attingio á somma de 270:191$320 e a despeza a de...... 145:489$150, sendo, portanto, o lucro liquido de 124:705$170, que teve a costumada applicação, cabendo ao fundo de reserva 6:235$260, igual quantia ao de depreciação do material fluctuante, fixando se para a distribuição do 6.º dividendo quantia igual a dos anteriores e repartindo se a sobra na forma precedente.

Recapitulando vê se que no terceiro anno social esta companhia póde distribuir, como nos anteriores, 150:000$000 de dividendo, na razão de 10 % ao anno sobre o capital realisado e elevar as suas reservas a 245:778$370.

O lucro liquido apurado no anno findo foi de 289:218$980.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do Sr. major Leonidas Loureiro funccionou na terça-feira ultima essa associação.

Foi lida e approvada a acta da anterior.

Por iniciativa do Sr. capitão Calixto de Mello foram apresentados: para presidente da commissão de Beneficencia, em Olinda, vaga por fallecimento do major Figueira de Faria, o Sr. tenente Capitulino Figueira de Faria, e para socio bemfeitor o Sr. Ayres Ferreira da Cruz: e sendo preenchidas as formalidades legaes, foram ambos unanimemente approvados.

Constando acharem-se doentes os socios major Lobão e tenente Nunes da Costa, communicou-se ás commissões respectivas para os visitar.

A Legião se representou na missa do 30º dia por alma do consocio capitão Fortunato José de Sampaio.

Tratou-se de outros assumptos, e sendo 9 horas levantou-se a sessão.

No rio Capibaribe—Na noticia que hontem demos sob esta epigraphe, houve um equivoco. O Sr. major Cardim arrecadou 97 latas de gaz, das que, boiando no rio Capibaribe, deram á costa na fortaleza do Brum, e quanto ás mais mandou aviso á competente autoridade, que deu busca em algumas pequenas casas que as haviam recolhido, e onde foram encontradas taes latas em grande numero.

Club Carlos Gomes—No proximo sabbado, 16 do corrente, essa distincta sociedade faz o seu sarão musical e dansante deste mez.

Será mais uma bella festa offerecida pela illustre sociedade aos seus membros e convidados.

Exames extraordinarios—Terá começo amanhã ás 6 horas da tarde, os exames extraordinarios requeridos por diversas alumnas da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica.

Conselho de Salubridade—Hoje deve reunir-se o Concelho de Salubridade para resolver diversas questões de interesse publico, pendentes de solução do mesmo concelho.

Pelo que, são convidados os membros do

MUTILADO

mesmo concelho, a comparecerem na Inspectoria Geral de Hygiene, hoje, ás 3 horas da tarde em ponto.

Interesses municipaes —Escreveram-nos o seguinte, para o que pedimos a attenção de quem fôr competente.

« Peço-vos que pela vossa conceituada *Revista Diaria* chameis a attenção do poder competente afim de lançar suas vistas para o sobrado sito á rua de Padre Floriano n. 71, o qual, apezar de, ha mais de anno, achar-se desoccupado devido ao seu estado de ruina até esta data ainda não foi reparado, correndo eminente perigo não só aos transeuntes, como tambem ás familias que moram em sua circumvisinhança ».

Fallecimento—Na idade de 62 annos acaba de finar-se nesta cidade a respeitavel viuva D. Anna Leopoldina Chacon Caldas, deixando summamente penalisadas duas filhas solteiras, que a estremeciam em seu amor filial.

Paz a alma da finada e consolação as virtuosas senhoras que lhe sobrevivem.

S. Gonçalo de Garcia -Na igreja do Guadelupe em Olinda, reza-se hoje ás 7 horas da manhã uma missa em honra a S. Gonçalo de Garcia, havendo á igual hora á noite ladainha tambem rezada.

Sociedade Dramatica Juvenil—Reune-se hoje essa sociedade, para ser empossada a directoria ultimamente eleita.

Questões das missões -No proximo Estado da Parahyba foi recebida com grande contentamento a noticia do desenlace dessa questão.

O collega da *União* disse em edição de 10 do corrente:

« Ao meio dia de hontem, quando foi ella divulgada, ergueu-se o pavilhão nacional na fachada dos edificios publicos, e a musica do 27 batalhão, tendo tocado em frente ao quartel os hymnos nacional e da republica, sahio a percorrer as ruas da cidade.

S. Exc. o Sr. Dr. Presidente do Estado mandou expedir ordens para que á noite fossem illuminadas todas as repartições publicas.

A' tarde sahio a percorrer as ruas a musica do Corpo de Segurança, e, depois de haver tocado em frente do palacio do governo, recolheu se ao jardim onde permaneceu a tocar até ás 9 horas da noite.

Estiveram á noite bem illuminados todos os edificios publicos do Estado e federaes, tendo sido a illuminação do quartel do 27 profusa e a lanternas polychromas, produzindo um bello effeito. »

Concurso -O digno Sr. Dr. inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

« N. 113 -Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1895. O inspector resolve nomear os escripturarios Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior e Leopoldino Gitahy, sendo os dous primeiros para examinadores de arithmetica e grammatica nacional, na ordem em que aqui se acham indicados, e o ultimo para secretario no concurso a que se tem de proceder amanhã para provimento dos logares de guarda desta Alfandega, ultimamente creados.—(Assignado).—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

A Imitação de Christo -O bibliophilo inglez Watternon conseguiu reunir uma collecção unica das edições do celebre livro «A imitação de Christo.»

Pela sua morte esta edição foi vendida por 4:300$000, preço bastante irrisorio, pois a reunião da collecção custára a Watterton muito maior somma, havendo seis manuscriptos que valiam mais que a quantia paga pelo comprador.

A collecção comprehende 1.199 edições impressas em quarenta linguas differentes, sendo algumas em portuguez.

Justa reclamação -Moradores da rua do Alecrim, na freguezia de S. José, pedem nos para chamar a attenção do digno Sr. Dr. Prefeito do municipio, para a casa n. 42 da mesma rua, onde existe uma fabrica de doces, a qual está prejudicando a saude da visinhança pelo immenso calor que desprende.

Queixam-se aquelles moradores de que lhes é impossivel trabalharem em suas casas e utilisarem-se de seus quintaes por aquelle facto e por isso pedem ao Sr. Dr. Prefeito que se digne providenciar como o caso exige.

Associação Medico Pharmaceutica -Reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria, na sala da frente do andar terreo do edificio onde funcciona a Secretaria da Industria.

Universidades allemães—As 20 universidades allemães contém um total de 28.4?8 estudantes, dos quaes 8.86? de medicina, 7.766 de direito, 3.?66 de theologia protestante e 1.469 de theologia catholica.

A Universidade mais concorrida é a de Berlim, que conta 4.263 estudantes.

Um correspondente do «Muncheser Medicinische Wocheuschrift» pretende descobrir o governo da serotherapia em Plinio.

Para elle, Mithridates rei do Ponto, que por motivo delle conhecidos e sem duvida excellentes, tinha que temer tentativas de envenenamento, se tornara refratario á acção dos venenos conhecidos acostumando-se pouco a pouco a elles; usava de um antidoto chamado «mithridaticum, um de cujos ingridientes era sangue de pato pontico. O sangue deste animal havia sido escolhido porque o pato tinha a reputação de viver do veneno: «sanguinem anatum Ponticorum antidotis miscere quoniam veneno viverent.»

A inoculação das flores Depois da inoculação das molestias, eis um chimico de alma terna e poetica, que encontrou o meio de proporcionar emoções variadas a quem se quizer sujeitar á inoculação dos perfumes tirados das flores. De sorte que, a dar-se-lhe credito, o geranio daria o espirito de aventuras, o almiscar a amabilidade emprehendedora, a rosa a odoresa (?!), a violeta a devoção. Emfim a gramma daria idéas artisticas e o ambar o genio.

E' experimentar.

Instituto Pasteur—No Instituto Pasteur, de Paris, o Sr. Chamberland, discipulo do sabio, preside á fabricação da vaccina contra o «rouget» (molestia dos carneiros) e o carbunculo.

Isto está longe de ser uma sinecura, pois em França inoculam se actualmente, 900.000 carneiros e 400 a 500.000 bois; graças a este tratamento, a mortalidade foi reduzida de nove decimos.

A sciencia e a industria devem a este infatigavel experimentador uma estufa para esterilisar, e o filtro famoso, que presta tão bom serviço.

M. Chamberland, como M. Pasteur, não é medico.

Sahio da Escola Normal como preparador em 1877, e entrou directamente no Laboratorio de Pasteur.

Companhia do Gaz em Paris—A Companhia de Gaz Parisiense, emprega 9.000 operarios.

Possue 2.150 kilometros de canalisação, 9 fabricas, 378 fornos com gazometros enormes, de 33.000 metros cubicos, os apparelhos os mais aperfeiçoados de lavagem de purificação, de recuperação dos sub-productos.

Produz annualmente 300 milhões de metros cubicos de gaz, com uma perda de 6 °/o sómente nas canalisações. Esta quantidade de gaz é tirada da distilação de mais de um milhão de toneladas de carvão de pedra, que dão tambem 19 milhões de hectolitros de coke.

O metro cubico do gaz custa em Paris 30 centimos em 120 réis, calculado o preço do franco a 400 réis.

Sociedade Musical 15 de Novembro—Realisa essa sociedade, no proximo domingo 17 do corrente, a eleição da nova directoria que tem de dirigil-a durante o anno de 1895—96.

Ferimento -Cerca de 9 horas da noute de 11 do corrente, no logar Caixa d'Agua, em Beberibe, Martim Cairara ferio ao major Jacintho Corrêa Lobão, evadindo-se após o crime, do qual tomou conhecimento a competente autoridade.

Assassinato -Em 2 do corrente, no sitio Monte Claro, do municipio de Canhotinho, foi assassinado José Pedro de tal, ainda se ignorando quem fosse o autor do crime.

Caracter dos hespanhoes—(*Mantegazza, extrahido das recordações d'Haspanha*).

Pesai em um gral um genovez, um marselhez, ajuntai uma pitada de hespanhol, e tereis a massa com que são feitos os bravos Castelhanos.

Os Castelhanos e os Andulos formam a grande massa dos Hespanhoes, posto que sejam dous typos distinctos e que entre si pouco se sympathisam.

Tantos seculos vividos juntos e commum ardente amor da patria os conservam por isso visinhos e unidos, como em tantos matrimonios nos quaes as dissenções occultas não rompem a harmonia da familia.

Perguntai a um Castelhano o que é um andaluz, e elle, frangindo a testa com ar de compaixão, não sem um ademan de desprezo, vos dirá que é gente ligeira, mais mutavel que o vento, viciosa, ocisissima, que não pensa em outra cousa que em divertir se e em fazer «al amore».

Perguntai a um Andaluz o que elle pensa dos Castelhanos, e elle vos responderá que são pedantes, serios, aristocratas, cheios de si, em uma palavra, muito antipathicos. Dous retratos, quaes outras duas caricaturas, mas nas quaes acho muita verdade.

O orgulho hespanhol (seja pois andaluz ou Castelhano) representa uma physionomia toda especial e se destingue nas suas manifestações exteriores da soberba ingleza e da vaidade franceza.

Não fallo dos italianos porque desde seculos teem por vicio nacional a modestia.

O hespanhol não é vaidoso, nem presumpçoso de si, não insulta voluntariamente, mas é simplesmente «fiero» e muito cruel. O seu orgulho é demasiado, é negativo e latente, mas é grandissimo. Se lhe perguntaes sobre que se funda não se dignará nem ao menos de responder mas com um pestanejar cheio de desdem vos fará perceber que não ha necessidade de dar vos explicações. E' hespanhol e tanto basta.

Em Sevilha, no Museu Colombiano, se conserva em uma rica vitrina, não deitada, mas direita em pé, a espada de Fernan Gonzalez, o grande general conhecido por todos. E se lê esta escripta em hespanhol antigo:

De Fernan Gonzalez fui
de quien recevi el valor
Y no le adquiri menor
de un vargas aquien servi
Sol la ochava maravilla
en cortar moras gargantas
no sabré io decir quantas
mas sé que gané a Sevilla.

Aquella espada não deitada ou suspensa como todas as demais espadas famosas, conservadas nos nossos museos, mas direita em pé, e aquella altisonante escriptura não o retrato mais fiel da altivez hespanhola.

Quantas vezes me succedeu ouvir um hespanhol dizer:

Soy de un pais donde nunca han entrado los Moros.

E' este um dos galardões ordinarios dos Castelhanos, em frente aos Andalusus: mas são tambem os Arabes, que semearam de maravilhas as cidades de Cordova, Granada e de Sevilha!

Os hespanhoes despendem a sua arrogancia em toda occasião a um soldo por vez ou milhões como o caso pede.

A ignorancia dos hespanhoes se deve em grande parte á sua preguiça, mais ainda a sua altivez. Soffrem muito no confessar que não sabem uma cousa e não aprendem para não supportar a dor da confissão. Quando visitam paizes estrangeiros escondem muitas vezes a sua admiração por medo de se mostrarem muito inferiores ou muito ignorantes. Qual a differença dos Tedescos, que admiram sempre, logo e ingenuamente, que se abandonam francamente aos seus enthusiasmos para exclamar: «Wunderschon, colossal, practing!»

O hespanhol não se admira nunca, porque suppõe ser a admiração uma prova de inferioridade. Não é casualmente que a etiqueta da corte de Hespanha é a mais magnifica do mundo, magnificencia que á patria de Carlos V conservaria tambem si chegasse a ser uma republica.

O tosão de ouro, os grandes de Hespanha, as palavras mais extensas que as nossas de uma ou duas syllabas, são manifestações da forma especial do orgulho nacional, uma ostentação da altivez e pompa.

Este orgulho hespanhol é uma virtude e um vicio. Virtude porque faz ser direita a columna vertebral, e torna impossivel muitas baixezas, mas faz o paiz pobre. Unido a inercia entrega aos inglezes as mais ricas mineiras e aos Belgas a industria lucrosa do assucar de beterraba.

A pobreza das industrias não é somente filha do orgulho e da preguiça, mas tem uma origem historica nas galeras carregadas de ouro e prata, que chegavam todos os annos da America a encher os cofres da peninsula. Para onde foi todo aquelle ouro? Como desappareceu toda aquella prata?

Para os paizes em que se trabalha, responder-se-ha porque o trabalho é a mina mais rica e mais inexhaurivel que se conhece.

Accrescentei a tudo isto a grande sangria do pensamento e da acção feita pela inquisição e explicareis facilmente todas as miserias psychicas da Hespanha. Os melhores, os mais audazes, os percursores do progresso foram queimados ou enforcados; os hebreus expellidos muitas vezes.

Uma evolução ao contrario, um depauperamento fatal e collossal das forças vivas de um povo inteiro.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Sabino Daniel Duarte com Maria Ferreira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Gabriel Archanjo Pacheco, viuvo, residente na freguezia de S. José, com Maria Joaquina do Espirito Santo, solteira, residente na freguezia de Santo Antonio, naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Ildefonso Castor de Almeida Dutra, cigarreiro, residente na freguezia de Afogados, com Maria Ermelinda Lima, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Telegrammas retidos -Acham-se retidos na estação telegraphica os despachos seguintes:

Pará, Britto de Nazareth.
Bazilia Nabuco, de Bahia.
Lucente, de Rio.
Quintino Oliveira, de Barreiros.
União de Penedo.
P[illegible]ezina, para Enéas Nogueira, academico.
De Maroim, para Adriano.
De Santos, para Correio.
De Propriá, para Hermillo.
De Rio, para Zas.
De Pilar, para Hermelino Ramos.

Cemiterio Publico -Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 11 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Anna Bezerra dos Santos, Pernambuco, 46 annos, Santo Antonio.
João Gomes dos Santos, Portugal, 72 annos, Olinda.
Agueda Maria da Fonseca Almeida, Pernambuco 41 annos, casada, Boa-Vista.
José, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Maria Barreiros, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Francisco da Paixão, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa-Vista.
Pedro Fernandes da Silva, Pernambuco 60 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria do Rosario, Pernambuco, 88 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria do Carmo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista.

— Dia 12 —

Maximiano Lopes Machado, Parahyba, 74 annos, viuvo, S. José.
Augusto José Vicente, Portugal, 38 annos, casado, Recife.
Maria Francisca da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça.
Justa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista
Joanna Evangelista de Paula Cavalcante, 27 annos, solteira, S. José.
Guilhermina, Pernambuco, horas, S. José.
Vicente Infurna, Italia, 7 annos, Boa Vista.
José, Pernambuco, 3 dias, S. José.
Sophia, Piauhy, 50 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Benigno, Pernambuco, minutos, Boa-Vista.

Matadouro Publico -Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 82 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Fevereiro de 1895:

Existiam	452
Entraram	11
Sahiram	4
Existem	459
A saber:	
Nacionaes	422
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	459
Arraçoados	413
Bons	396
Doentes	14
Loucos	2
Louca	1
Total	413

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Candido dos Santos (soldado).

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Liguria».

Carlos Edelmann, Norman Harding, Fanstone, Antonio R. de Vasconcellos, Dr. Eduardo E. D Barroca, Luiz C. de Carvalho, Dr. Carlos Coêlho, João Streett, Abilio Z. da Silva, Adolpho Chagas, José M. M. Senra, Adolpho C. Nogueira, Thomaz B. Southgate, Francisco Garcia, irmãs de caridade Agostinha e Antonietta, padre Bartholomeu Sipolis.

— Chegados da Europa no vapor allemão «Paraguassú».

Holger Schioning, Fredrick Helmemann, John Eckoff, Remon Cobo.

— Chegados do sul no vapor allemão «Babitonga.»

Francisco Leoncio de Medeiros, Fernando Ferreira Ramos, frei Barthalamais.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,4	757,m58	21,01	78
9 »	28,6	758,m21	2?,39	74
12 »	29,2	757,m25	21,43	71
3 t.	29,4	756,m47	2?,95	73
6 »	29,0	757,m73	21,07	71

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,25 Ennegrecido 58,8 —Prateado 43,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 h. da manhã; E até meia noite.

Velocidade média do vento 5m25 por segundo.

Nebulosidade média 0,52.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Fevereiro	6 h. 45 m. da m.	2,53
P. M.	« de	« 12 h. 55 m. da t.	0,m25

CALEPINO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

NOVIDADES!!

M. Nordau—Degenerescence, 2 grossos vols. enc. 20$000.
Alberto d'Oliveira—Palavras loucas, 1 vol. enc. em couro 8$000.
E. Hartmann — Le darvinisme, cinquiéme édition, 1894, 1 vol. enc. 4$000.

Livros de edicções esgotadas

M. Nordau—Paradoxos, 1 vol. enc....... 10$000.
Sylvio Romero -Historia da litteratura brazileira, 2 vols. enc.
Laffaette Direito das cousas.
T. de Freitas -Consolidação das leis civis, 1 grosso vol. enc.
Ribas -Consolidação das leis do processo civil, 2 vols. enc.
Ribas Direito administrativo.

Aos Srs. Engenheiros

8 volumes de obras de engenhria inclusive »Les œuvres complétes de Laplace», tudo por 50$000.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA CASA EDITORA DE S. PAULO

João de Sá Albuquerque—Carteira juridica, (1893) 2ª edic. 1 vol. enc. 6$000.
A. Lioy—A nova escola penal, exposição popular (1893) 1 vol broc. 1$500.
Alberto Salles—Ensaios sobre a moderna concepção do direito, 1 vol. broc....... 3$000.
Moura Lacerda—Instituições de medicina legal brazileira, 1 vol. broc. 6$000.
Alberto Salles — Sciencia politica, 1 grande vol. broc. 5$000.
Th. Dias—Comedia dos Deuses, 1 vol broc. 3$500.
Julio de Mattos—Allucinações e illusões, 1 vol. broc. 2$000.
Julio de Mattos—A loucura, estudo medico legal 1 vol. enc. 6$000
Julio de Mattos—Manual das doenças mentaes, 1 vol. enc. 10$000.
Dr. A. H. de Senna—Discursos sobre o systema penitenciario, 1 vol. broc. 2$000
Dr. João Monteiro -Da universalisação do direito 1 vol. broc. 2$000.
Julio Ribeiro—A carne, 1 vol broc.... 3$500.
Rabellais -Volupias, (leitura para homens), 1 vol. broc. 4$000.

NOTA—A grande sahida da 1ª e 2ª remessas dessas obras nos animou a importarmo esta 3ª.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Palmares

Sob este titulo ha sido publicado ha dias, nos jornaes de maior circulação deste Estado, uma correspondencia de elevadissimo apreço.

Porém, como só appellar-se para a opinião publica, convém que em abono da verdade eu diga, simplesmente, uma verdade.

Narra, o Sr. Peregrino Affonso Ferreira, delegado de policia de Palmares, creando circumstancias aggravantes ao capitão Antonio Granja, o facto de pararem o trem á força, nas proximidades de Pirangy-Assu, infringindo-se a ordem, moralidade e regulamento da E. F. S. de Pernambuco.

Entretanto, a julgar dos factos porque fundamenta o Sr. delegado a sua articulação, partindo desta narração affirmativa, penso, são unicamente fructos da calumnia, pois, testemunha occular da «tal parada» do trem, vi-a por um prisma bem differente.

O facto deu-se da maneira seguinte:

Como passageiro, vinha um trabalhador da usida Pirangy e, ao approximar-se o trem da estação Pirangy, um Guarda-freio que, licenciado, vinha em o mesmo wagon, dirigio provocações ao trabalhador, motivando irem a vias de factos, onde aquelle virando sobre este o punhal, fel o sahir gravemente ferido. Acto continuo o trem partio e, não tendo sido possivel a victima desembarcar, pela presteza da partida do trem, a mulher que vinha acompanhando o, no extremo da afflicção e desespero, dava gritos lancinantes, movendo a todos a compaixão.

Nesse interim, outros trabalhadores que tambem vinham no trem, fizeram parar o trem, afim de retirar a victima, quando o capitão Antonio Granja, com presteza maxima chegou ao local da parada e, com aquella hombridade só propria dos homens de bem, fez retirar os demais trabalhadores, seguindo o trem a sua viagem.

Nenhuma outra circumstancia deu-se nesta occasião, que não, enthusiastas saudações ao capitão Granja, pela maneira nobre e altiva com que se apresentou e, justiça se lhe faça, a obediencia e disciplina dos trabalhadores que alli estavam, dignos de ser lembrados.

A' criminalidade do Guarda freios, foi tão justificavel, que o illustre Dr. director da E. F. S. Pernambuco, eliminou o do cargo, e o que é mais, nenhuma communicação official ou particular fez ao Sr. delegado Peregrino Affonso Ferreira, ou as autoridades superiores.

Entretanto, o Sr. delegado Peregrino Affonso Ferreira, pinta o facto com tintas tão negras!

Só sómente visando uma gloria que, por certo á troco de tal moeda, a calumnia, não quizeramos.

Tenha ao menos o Sr. Peregrino Affonso Ferreira, a nobresa dos antigos que, como disse Vergniaud, «quando conduziam as suas victimas ao sacrificio coroavam-n'a de flores e não n'as insultavam!

Em 13 de Fevereiro de 1895.

Um passageiro.

Partido Republicano Federal

O directorio do partido republicano federal do 1° districto de Afogados com [illegible] com a [illegible] dos eleitores abaixo assignados

José Francisco da Camara [illegible].
Albino de Assumpção Cavalcante e Pessoa.
Afogados, 13 de Fevereiro de 1895.

Transferencia de Praça

Por impedimento do juiz do commercio deixou de realisar-se a praça dos bens constantes do edital infra, sendo a mesma transferida para o dia 14 do corrente, depois da respectiva audiencia.

Recife, 9 de Fevereiro de 1895. —O escrivão interino, bacharel *Francelino da Silveira Machado.*

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 31 do corrente os bens seguintes:

Uma machina a vapor assente no engenho Uninha do municipio de S. Lourenço da Mata deste Estado, bastante usada, com força de 4 cavallos, caldeira horisontal avaliada por 600$, e vai a praça por 480$ com o abatimento legal, e 2 cavallos, sendo um preto de tamanho regular, avaliado por 150$ e vai a praça por 121$500 com o abatimento legal e outro castanho pequeno, avaliado por 130$ e vai a praça por 105$300 com o abatimento legal. Ditos bens vão a terceira praça pela quantia de 712$800, feito o abatimento legal, por acção executiva que move o Banco Emissor de Pernambuco contra José do Rego Barros e Albuquerque, para pagamento da quantia de 1:687$230 além dos juros e custas havidos e por haver.

E não havendo licitante que cubra o preço de 712$800 com o abatimento legal, sobre o preço da 2ª praça na quantia de 7?2$ serão os bens entregues a quem maior lance offerecer em vista de ser a 3ª e ultima praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Janeiro de 1895.

Dou fé, subscrevo e assigno, o escrivão interino, bacharel Francelino da Silveira Machado.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Palmares

Constando-me que o Sr Claudino de Mello Lins procura vender o engenho Protecção de sua propriedade, naquelle municipio, venho prevenir a quem quer que deseje compral-o, que:—pertence-me parte dos terrenos da plantação do mencionado engenho, pois tenho-os arrendados; e que o mesmo Sr. Claudino me é devedor de cerca de cinco contos de réis (5:000$000) de uma letra de seu aceite de 31 de Maio de 1890 a 6 mezes de prazo, para pagamento da qual acha-se sujeito o dito engenho, como consta dos autos do inventario a que se procedera pelo fallecimento de sua primeira mulher (cartorio do escrivão Ursino de Barros), e ainda me é devedor das rendas daquelles terrenos desde 31 de Maio de 1890 até agora.

Pelo que opportunamente, tornarei effectivo o meu direito.

Recife, 12 de Fevereiro de 1895.

Pedro Affonso Ferreira.

Resumiremos as propriedades das capsulas e do licor concentrado e soluvel de Guyot, dizendo:

E' um estimulante diuretico nas affecções da bexiga e da urethra; um especifico notavel para combater as diatheses furunculosas e os phlegmasias chronicas da pelle; tambem está indicado como excellente especifico no primeiro periodo da tisica e nas bronchites chronicas, nos catarrhos dos bronchios e nas enfermidades chronicas da larynge, nas diatheses escorbuticas e nas cachexias escrophulosas.

Nos casos de laryngites, bronchites, catharros pulmonares, tosses rebeldes, irritação do peito, doenças de garganta, tisica pulmonar, dyspepsias, catarrhos da bexiga, asthma suffocante, etc.

A dose é 1 capsula de alcatrão nas principaes refeições.

O licor se emprega nos mesmos casos em dóses de duas colheres de sopa dissolvidas em um litro d'agua.

Para abluções ou injecções, se mistura o alcatrão de Guyot com 4 partes de agua. (Dr. Bouchardat, Formulario, 1885).

INSTITUTO PHILOMATICO
RUA DA GLORIA N. 33
Dirigido pelo
Bacharel -OLINTHO VICTOR
As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Sexta-feira......	15..	15:000$000....	1ª Loteria	C	
Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª »	A	
Sabbado........	23...	12:000$000....	2ª »	G	
Quinta-feira.....	28...	12:000$000....	1ª »	D	Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta-feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.
A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.
O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.
Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado daemissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,
A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo.
Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.
A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.
O systema é rapido e licito. D'*A Cidade.*

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.
Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.
No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.
Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet
O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.
Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.
No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

LEGIVEL

Engenho Rêde

Protesto contra a hypotheca da safra e mais bens do engenho Rêde, no municipio de Amaraj y, feita pelo Sr. Esvaldo Ottoni Vieira de Souza ao Sr. Antonio Guilhermino dos Santos por não ter assignado dita hypotheca nem dado meu assentimento, sendo como consta das letras do arrendamento do mesmo engenho, aceitante e tambem consenhor da mesma safra, coma hei de provar em juizo, onde vou annullar a hypotheca.

Recife, 12 de Fevereiro de 1895.

Affonso do M. M. Neves.

Muitas e muitas observações feitas por eminentes medicos tanto nos hospitaes como na clinica particular, demonstraram que as Perolas de ether do Dr. Clertan constituem um medicamento verdadeiramente heroico, que dissipa rapidamente as caimbras do estomago, as palpitações as colicas hepathicas, os gazes intestinaes, as suffocações causadas pelos lugares dolorosos provindo de digestão difficil; emfim todas as dores que provém de qualquer suprexcitação nervosa.

Festa de Goyaninha em 1896

A eleição dos devotos que tem de festejar o Glorioso Martyr S. Sebastião, que se venera na Capella de Nossa Senhora das Dores, da povoação de Goyanninha de Goyanna, no anno de 1895 é a seguinte:

Juizes por eleição

Capitão Manoel Aurelio Tavares do Gouvea e a Exma. Sra. esposa do capitão Daniel Barboza de Albuquerque.

Juizes por devoção

Tenente-coronel Luiz Gomes Correia de Oliveira e a Exma. Sra. esposa do capitão Francisco Velloso de Albuquerque Mello.

Escrivães por eleição

Cidadão Severino de Araujo e Albuquerque e a Exma. Sra filha do cidadão Francisco Martins d'Oliveira.

Escrivães por devoção

Cidadão Manoel Paulino de Gouvêa e a Exma. esposa do cidadão Martiniano Bezerra Cordeiro.

Mordomos por eleição

Cidadão João Balbino dos Santos e a Exma Sra. esposa do cidadão Francisco Guedes.

Mordomos por devoção

Cidadão Antonio Alves de Freitas e a Exma. Sra. esposa do cidadão João Evangelista Bizerra.

Juizes protectores

Os cidadãos Joaquim Cordeiro de Albuquerque, David Cavalcanti do Rego Vasconcellos, Auxencio Correia de Goxvêa, Nicanor Cordeiro de Mendonça, Manoel Bezerra de Menezes, Antonio Rogerio de Menezes Mororó, Joaquim Freire d'Araujo, João Gomes Cordeiro, Manoel Juvencio da Silva Lopes, Manoel Antonio da Silva, Antonio Francisco de Mello, Antonio Francisco de Souza, João Pereira de Mattos, João Baptista da Silva, José Baptista de Jesus, Manoel Ferreira da Silva, João Lopes da Silva, João Alves de Souza, Tiburtino Bizerra dos Santos e Francisco Alves de Freitas

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. esposas dos cidadãos Bernardino José de Senna, Manoel Bernardino de Senna, Antonio Trindade, Severino Brigue, Sancho Domingos, Christovão Alexandre, Ignacio Brandão, Francisco Ferreira, Vicente da Cunha e D. Maria Francelina da Conceição

Procuradores

Os cidadãos Florentino Barbosa Cordeiro, Leoncio Bezerra Cordeiro, Tiburtino José Pedro de Oliveira e José Barbosa Cordeiro.

Thezoureiro

Cidadão Arminio Barboza Cordeiro de Mendonça

Secretario

Cidadão Francisco de Paulo Rodrigues de Mello.

Approvo.—Goyanninha, 27 de Janeiro de 1895.

Vigario, *Lourenço de Albuquerque Loyolla.*

A commissão que esta publica.—Manoel Figueira de Mendonça, Manoel Vicente de Carvalho, José de Mello Andrade, Guilherme Freire de Araujo e Manoel de Araujo.

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zobendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia.

A tratar com a mesma Sra. em casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

O Bacharel Estanislão Cardozo

LECCIONA EM CASAS PARTICULARES

Pode ser procurado

A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamento, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 9 5/8 sobre Londres a 90 dias, dando pelo meio dia 9 11/16, realisando-se algumas transacções a 9 3/4, depois o mercado afrouxou recusando os Bancos saccar a 9 5/8.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 13/16 e a 9 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$000 a	5$500
Branco, idem, idem	4$600 a	5$300
Somenos, idem, idem	3$700 a	3$800
Mascavado, idem, idem	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$990 a	2$100
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Constou negocio a 11$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 680 réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 23$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	50665	600
Vapores	1 a 11		
Animaes	1 a 11	1926	1093
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6120	402
Idem de S. Francisco	1 a 9	39879	110
Idem do Limoeiro	1 a 9	27249	3528
Somma		125839	5733

Exportação

Recife, 12 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Babitonga», para Liverpool, carregou:
V. Neesen, 73 couros verdes pesando 1,533 kilos.
Para Hamburgo, carregaram:
J. Fuerstemberg & C., 60 kilos de pennas e 180 ditos de cacáo.
L. A. da Costa, 12 barricas com abacaxis.
Para Lisboa, carregaram:
L. A. da Costa, 1 barrica com abacaxis.
N. M. do Eirado, 1 caixa com 45 kilos de doce.
— No patacho americano «Mathey», para New York, carregaram:
Julio & C., 570 saccos com 43,750 kilos de assucar mascavado.
A. Pontes, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.
P. Carneiro & C., 1300 barricas com 115,500 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre, carregaram:
Costa & Fiuza, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 1200 ditos com 70,000 ditos de dito branco.
Companhia de Estiva, 200 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 1 010 barricas com 86,210 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 1.705 saccos com 127,875 kilos de assucar branco
Para Pelotas, carregaram:
A. Irmãos & C., 350 barricas com com 37,400 kilos de assucar branco.
J. da Costa Ferreira, 300 barris com 28,000 litros de aguardente.
— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:
P. Valente & & C., 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão «Paraguassu», para Santos, carregaram:
M. S. Maia, 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco
C. de Estiva, 860 saccos com 48000 kilos de assucar branco
F. de Oliveira Maia, 20 pipas com 10,700 litros de alcool, 2,050 saccos com 123,100 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
L. A. da Costa, 29000 cocos fructa e 2 caixas com 100 kilos de doce.
E. C. Beltrão & Irmão, 580 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
F. Lemos & C., 58 latas de oleo vegetal.
— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregaram:
Companhia de Estiva, 100 barris com 8,700 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 40 pipas com 19030 litros de alcool.
A. Irmãos & C., 2000 barris com 17,600 litros de aguardente.
— No vapor inglez «P. Prince», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 2000 saccos com 120,000 kilos de mascavado e 1500 ditos de dito branco.
E. Kantnack & C, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Pinto & C, 50 pipas e 100 barris com.... 32,550 litros de aguardente.
Destilação Central, 35 pipas com 17,700 litros de alcool.
A. Lopes & C., 347 saccas com 24,683 kilos de algodão e 50 pipas com 23,300 litros de aguardente
Companhia de Estiva, 50 pipas com 24000 litros de aguardente.
— No brigue dinamarquez «Medor», para o Pará, carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 2,500 caixas com 30,000 kilos de sabão.
— No vapor inglez «Portuguez Prince», para o Pará, carregaram:
Barbosa & C., 170 caixas com 1360 litros de genebra.
E. Kanthack & C, 5 pipas com 2700 litros de alcool e 500 barricas com 30,627 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «S. Francisco», para o Ceará, carregaram:
Barbosa & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.
F. Irmãos & C., 2150 caixas com 25800 kilos de sabão
P. Alves & C., 116 barricas com 3,150 kilos de assucar refinado e 70 ditas com 8,780 ditos de dito branco.
P. Carneiro & C., 40 barricas com 2600 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2155 ditos de dito branco.
C. Pinto & C., 24 barris com 900 litros de vinho de fructas.
J. S. do Amaral & C., 5 caixas com 40 litros de genebra.
Para Aracaty, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 1 pipa com 470 litros de vinho de fructas.
Para Macáo, carregou:
J. S. do Amaral, 6 barris com 410 litros de vinho de fructas.
Para Natal, carregaram:
P. Alves & C., 20 saccos com 1200 kilos de assucar refinado.
Para Mossoró, carregaram:
P. Alves & C. 5 barricas com 250 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 834 ditos de dito branco.
— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo carregaram:
P. Carneiro & C., 9 caixas com 207 kilos de sabão e 6 saccos com 300 litros de sal.
— Na barcaça «Rainha do Sado», para Maceió, carregaram:
F. Irmãos & C., 880 caixas com 16,480 kilos de sabão.
A. M. Martins, 70 caixas com 1610 kilos de sabão.
T. Lapa & C, 5 caixas com 40 litros de genebra, 30 ditas com agua mineral medindo 240 litros.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Fevereiro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	468
Algodão em rama, kilog	566
Arroz com casca, litro	120
Assucar branco, idem	320
Dito mascavado, idem	140
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$200
Dito escolha ou restolho, idem	1$290
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	1$000
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	663
Ditos ditos salgados, idem	612
Ditos verdes, idem	414
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	158
Graxa sebo, kilog	699
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$500
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	105
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	230$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	130$

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	533:701$790	
Idem de 13	66:392$871	
		600:19 $651
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 12	137:639$131	
Idem de 13	21:461$283	
		159:100$414
Somma total		759.295$075

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 12	40:515$343
Idem de 13	1.611$809
Somma total	42:127$151

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 12	5 387$267
Idem de 13	3:455$614
Somma total	8:842$881

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13

Rio Grande do Sul—10 dias, vapor allemão «Roma», de 1,603 toneladas, commandante A. N. Toye, equipagem 23, em lastro, a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—33 dias, lugar inglez «Sunbeam», de 185 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão, a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Paraguassú», commandante H. Boge, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Babitonga», commandante H. Evers, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7.901 kilos	
450 kilos de peixe a 20 rs.	9$000
4 compart. com mariscosa 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 caessaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
12 cargas com diversas a 300 rs.	3$600
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
5 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$500
3 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13$000
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69 comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
51 comp. com talhos a 2$000	10 $000
	307$300
Rendimento dos dias 1 a 11	3.323$000
	3.630$300

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez União
De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
De Terra Nova
Lugar inglez Sunbeam.
Lugar inglez Icogene.
Lugar inglez Tyree.
De Hamburgo
Patacho norueguense Edward.
Barca allemã Emma Banci.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Beberibe», do norte, hoje.
«Athens», de Baltimore, hoje.
«Portuguese Prince», do sul, hoje.
«Pernambuco» do norte, a 14.
«Uruá», do sul, a 14.
«Bellova», de New York a 15.
«Rosario», do sul, a 15.
«Thames», do sul, a 16.
«Espirito Santo», do sul, a 16.
«Itaqui», do sul, a 17.
«Ville de Rosario», da Europa, a 17.
«Cordoan», da Europa, a 20.
«Hervellos», do sul, a 20.
«Magdalena», da Europa, a 20.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Vega», do sul, a 25.
«Niord», do sul, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Rio e esc., «Pernambuco», 14, às 4 horas.
Santos e esc. «Grecian Prince», 14, às 2 horas.
Lisboa, «Vega», 15, às 2 horas.
Geneva e esc., «Rosario», 15, às 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, às 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 15, às 4 horas.
Europa, «Thames», 16 às 12 horas.
Manaos e esc., «Espirito Santo», 17, às 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 19, às 4 horas.
Sul, «Magdalena», 20, às 2 horas.
New York, «Hervellos», 20, às 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Cordoan» 21, às 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, às 4 horas.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO-1 -1894

Activo	Dollars	169.056,506,00
Excedente	$	32.366,750,00
Renda annual	$	42.022,605,00
Riscos novos	$	205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$	932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$	192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO, SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Ao publico e ao commercio

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, proprietarios do estabelecimento commercial denominado « Pantheon das Artes, » á rua do Imperador n. 67, que alguem na cidade de Palmares e em outros lugares tem se inculcado ser representante do mesmo estabelecimento, e por não ser isso verdade, pois que dito estabelecimento não tem outros representantes além dos proprietarios, avisam ao publico e ao commercio que nenhuma transacção façam a não ser com os abaixo assignados, ficando esses irresponsaveis por qualquer compromisso contrahido por quem quer que seja.

Recife, 12 de Fevereiro de 1895.

Nogueira Irmãos.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Silva Freitas

Illm. Sr. D. Carlos.—E' com a maxima satisfação que lhe dirijo as presentes linhas, afim de levar ao conhecimento de V. S. os resultados e beneficios que obtive, com o seu preparado denominado — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, de mim já bem conhecido. Ha mais de um anno que soffria umas ulceras venenosas e tambem mais alguns pulmões, tudo tocado a materia syphilitica que por muitas vezes estive com pavor do meu estado, e um dia me veio na ideia de tomar um vidro desse afamado preparado que deu-lhi bom resultado que me acho hoje bom e são para sempre. Convindo notar que só gastei 2 vidros de tal preparado Autorisando-lhe a fazer desta o uso que entender, e eu só fico louvando a grande descoberta de tão efficaz remedio.

Subscrevo-me como um dos mais attenciosos creados de V. S. etc, etc.

José Quintino da Silva Freitas,
(Botucatuano).

Mococa, 22 de Abril de 1894.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Braga, 12 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Tenho applicado com bom resultado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda na phthisica pulmonar, escrofulose e molestias chronicas de forma consumptiva, restaurando as forças aos doentes e augmentando-lhe o apetite e nutrição.

Joaquim José Matheiro Silva,

Bacharel formado nas faculdades de Medicina e Philosophia pela Universidade de Coimbra, medico do Hospital de São Marcos desta cidade de Braga, etc.

EDITAES

—Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco—Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 12 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto 9 410 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Muribeca.

O director,
Affonso V de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, esta aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião, escrivão dos orphãos, provedoria e residuos, e de 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e do escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e que não foram providos vitaliciamente desde a installação deste municipio.

Os concorrentes deverão juntar em original suas petições os seguintes documentos:
1.º auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado do medico, de capacidade physica;
6.º, procuração especial se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o art. 10 e seus paragraphos do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Muribeca, aos 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.—O juiz de direito, Maximiano Francisco Duarte.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje, as 10 horas da manhã, na porta do Paço Municipal e nos lugares do costume, o edital retro e dou fé

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.—O official de justiça, Manoel Raphael dos Anjos.

Está conforme com o original, dou fé.

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste juizo do dia 22 do corrente, se hão de arrematar os predios seguintes:

O predio n. 99 sito á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Jovino Bandeira de Mello.

O predio n. 9 sito á rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel do Rego Amaral.

O predio n. 13 sito no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 1:200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Joaquina da Gama.

O predio n. 34 sito á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 700$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Antonio de Souza Carelle por Martinho José de Souza Rego.

O predio n. 227 sito á Estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 janellas, e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto, avaliado em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Senhorinha Florentina de Lima.

O sobrado n. 12, de 2 andares e sotão sito á rua das Laranjeiras, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 1 salão e 1 quarto e quintal murado. O 1º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas 2 quartos, cosinha interna, e o 2º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, avaliado em 4:000$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado João Moreira Fragoso e outros.

O predio n. 11, de pedra e cal, sito á rua do Visconde de Camaragibe, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 9 metros e de fundo 17, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, quatro quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Zeferino de Albuquerque Pinto.

O predio n. 37 sito á rua 24 de Maio, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Borges da Silva Villar

O predio n. 6 de pedra e cal, sito á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 600$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira Lemos.

O predio n. 94, de pedra e cal, sito á rua do Visconde de Albuquerque, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fora, 1 quarto, cacimba e quintal murado e portão, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Generosa Joaquina da Cunha.

O sobrado n. 3 sito á rua do Commercio, freguezia do Recife, medindo de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 26 metros e 26 centimetros, com 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 2 quartos, e o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro e 1 grande salão, avaliado em 30:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Marianna Bernardes de Oliveira Tinoco.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1895.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina

Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que tendo de entrar em concertos a ponte de Santo Amaro que dá passagem para o Cemiterio, fica interrompido o transito até que sejam elles terminados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 11 de Fevereiro de 1895.

Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.° districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.° districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

Pelo Dr. commissario do 3.° districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.° districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.° districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques
Secretario.

O Guarda mór da Alfandega, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector convida aos cidadãos abaixo mencionados inscriptos para o concurso de guardas a comparecerem nesta Guarda-moria no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhã.

Antonio Leopoldo de Paula.
Antonio Mendes Lopes de Mendonça.
Antonio Publio Martins de Almeida.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Antonio da Silva Ferreira
Balduino Ribeiro Gomes dos Santos.
Christovão Feitosa Breckenfeld.
Elyzio Ferreira Martins Ribeiro.
Ermirio Augnsto de Souza Lima.
Henrique Soares das Mercês.
João Baptista da Silva Manguinho.
João Cancio da Cruz Ribeiro.
José Antonio Luiz.
Luiz Gonzaga Mendes de Azevedo.
Luiz Gonçalves Torres.
Luiz Maximo Pereira de Araujo.
Manoal Gonçalves Torres.
Manoel do Nascimento Lôbo.
Manoel Hortulano Alcanforado Muniz.
Miguel Breckenfeld.
Miguel Archanjo de Araujo Motta.
Naturcio Pellico Muniz de Almeida.
Octaviano Cordeiro Coutinho.
Rodolpho Sodré da Motta.
Sebastião de Lima Mendes.
Symphronio Augusto da Silva Filho.
Tiburcio Valeriano dos Santos.
Vicente Ferreira Rio Lima.
Luiz Nicomedes Sobrinho.
Alfredo Geraldo Thimes Pereira.

Guarda-moria da Alfandega do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1895.

O guarda-mór,
Gama Malcher.

Directoria Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas se faz publico que, de accordo com o decreto n. 267, de 20 de Dezembro do anno passado se receberão, durante o prazo de 40 dias, a contar da presente data, na Directoria Geral das Obras Publicas deste Ministerio, nos escriptorios dos chefes dos districtos do Pará e Pernambuco, propostas para o contracto autorisado pela disposição legislativa citada, concebida nos seguintes termos:

« Fica o governo autorisado a contractar com Richard J. Reidy, ou com quem mais vantagens offerecer, o assentamento de um cabo sub fluvial entre as capitaes das cidades do Pará e Amazonas », e mediante as clausulas seguintes:

I

O contractante ou empreza que se organisar se obrigará a estabelecer communicação telegraphica por um cabo sub-fluvial entre as capitaes dos Estados do Pará e Amazonas, com ramificações para Pinheiro, Mosqueiro, Soure, Cametá, Breves, Gurupá, Chaves, Macapá, Alemquer, Monte Alegre, Santarem, Obidos no Estado do Pará, e Parins e Itacotiara, no Amazonas.

II

O prazo para conclusão e funccionamento da linha principal entre as capitaes dos dous Estados não será maior de 12 mezes, a partir da data da assignatura do contracto.

III

Para o funccionamento das linhas ramaes, de que trata a clausula I, o prazo maximo, nas mesmas condições de contagem, será de 18 mezes.

IV

Para execução desse serviço, fica estabelecido o privilegio pelo prazo de 30 annos, durante o qual não poderá ser concedida autorisação alguma para o estabelecimento de outras linhas telegraphicas sub-fluviaes, na zona comprehendida entre as capitaes dos dous Estados.

V

Fica resalvado á União e aos Estados o direito de estabelecer na mesma zona as linhas terrestres que julgarem convenientes, ficando ainda aos particulares o direito de transmittir seus despachos pela via que preferirem.

VI

Findo o prazo do privilegio (30 annos), reverterá á União todo o material, edificações, terrenos, etc., empregados no serviço com cessação de delegações das attribuições para a exploração que forem cedidos pelo contracto.

VII

O contractante ou companhia que organisar compromette-se a dar preferencia na transmissão dos telegrammas officiaes e da imprensa, todos os quaes terão abatimento de 50 % em relação á tarifa ordinaria adoptada.

VIII

A tarifa organisada, tomando-se para base a distancia kilometrica, será submettida á approvação do Governo Federal, sendo vedada qualquer modificação sem sua acquiescencia.

IX

O contractante ou empresa que organisar ficará sujeito, para o trafego dos telegrammas interiores ou exteriores, aos mesmos preceitos que regem o serviço executado pela Repartição dos Telegraphos.

X

Em qualquer tempo depois de dous annos de funccionamento poderá o governo encampar a empresa, pagando apenas a importancia por ella despendida com acquisição do material, sem nenhuma consideração sobre os lucros que ella tiver na occasião.

XI

O contractante se obrigará a aproveitar no serviço a que se propõe, pessoal nacional, pelo menos na porcentagem de 50 %, e com vencimentos pagos na mesma moeda que os empregados estrangeiros.

XII

Entre os compromissos a tomar pelo contractante fica incluida a obrigação de entrega ás linhas brazileiras em Pinheiro ou Belém de todos os telegrammas provenientes das estações de que trata a clausula I e das que mais tarde forem inauguradas na zona privilegiada, desde que não tragam expresso indicação de via.

XIII

Para coadjuvar a execução desse serviço, fica o governo obrigado a uma subvenção annual de 17.125 libras esterlinas durante os primeiros 20 annos da concessão.

XIV

Dado o caso de interrupção em uma ou mais secções por mais de dous mezes, salvo o caso de força maior devidamente justificada, terá o governo a faculdade de, mediante notificação prévia, deduzir da subvenção a quota correspondente á secção interrompida, proporcionalmente á sua extensão, até ao restabelecimento das communicações.

XV

A subvenção annual de 17.125 libras será paga por trimestres vencidos, mediante attestado do engenheiro-chefe do districto do Pará sobre integral ou parcial funccionamento das linhas e entrará no balanço de liquidação de contas entre a administração da empresa e a Repartição dos Telegraphos.

XVI

Gozará o contractante, ou empreza que organizar de isenção de direitos de alfandega, e de quaesquer outros provenientes da exploração, para todo o material, inclusive navios destinados a assentamento e reparos dos cabos.

XVII

O contractante poderá estabelecer linhas aereas ou subterraneas que liguem os cabos ás estações telegraphicas.

XVIII

Ao contractante serão outorgados todos os demais favores concedidos ás companhias ou emprezas similares no Brazil.

XIX

Durante o prazo do privilegio poderá o contractante entrar em acordo com os governos estaduaes a respeito do estabelecimento de novas ramificações dos seus cabos.

XX

O governo se compromette a empenhar esforços junto aos governos estaduaes para fazer ao contractante cessão dos terrenos devolutos e desapropriação de outros durante o prazo do privilegio, para o estabelecimento das estações, amarração e casas de cabo, observada quanto a desapropriação a legislação estadual em vigor.

XXI

Dentro do prazo de seis mezes, a contar da inauguração de todo o serviço contractado, será entregue ao governo uma planta demonstrativa da locação dos cabos, acompanhado de todas as indicações que forem colhidas sobre o regimen das aguas do Amazonas e seus tributarios.

XXII

As interrupções dos cabos ou quaesquer outras modificações nas condições do seu funccionamento normal devem ser communicadas, dentro de 24 horas, ao engenheiro chefe do districto do Pará que deverá immediatamente trazer ao conhecimento da Directoria Geral dos Telegraphos.

XXIII

Quaesquer subvenções ou favores concedidos pelos governos dos Estados do Pará e Amazonas, em relação aos serviços contractados, seja á empreza, seja ao pessoal nella empregado, se tornarão effectivos sem prejuizo da subvenção contractual e de outros favores em virtude do acto do governo federal.

XXIV

O contractante se obrigará a ter na Capital Federal ou na do Estado do Pará, á sua escolha, um representante com plenos poderes para tratar e resolver todas as questões de ordem administrativa e as relativas ao cumprimento das obrigações do contracto.

XXV

Quaesquer duvidas suscitadas sobre a intelligencia das clausulas do contracto serão julgadas e decididas, quando a não puderem ser pelos tramites administrativos, pelos tribunaes do Brazil, de accordo com a sua legislação; segundo á qual serão ainda resolvidas as questões entre o contractante ou empreza e um particular qualquer domiciliado no paiz.

XXVI

O proponente depositará no Thezouro Federal a importancia de 5:000$000 para garantir a assignatura do contracto, fazendo acompanhar a sua proposta do conhecimento do mesmo deposito, o qual reverterá para o Thezouro si, no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver sido assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

XXVII

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a somma de 50:000$000, em moeda corrente ou em apolices da divida publica, como garantia da execução do contracto.

XXVIII

O deposito para fiança da assignatura do contracto abrangerá o deposito anterior, e se á levantado depois do funccionamento regular de todos os cabos, quer o principal, quer os dos ramaes.

XXIX

Para pagamento das despezas de fiscalisação concorrerá o contractante com a quota annual de 4:000$000, entregues no Thezouro Federal, por semestres adiantados

Escriptorio do Districto Telegraphico de Pernambuco.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

Annibal de Azambuja Villa Nova.
Engenheiro chefe.

EDITAL

Copia.—O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito e de orphãos do municipio de Agua Preta, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de prazo e uma praça virem, que por este juizo, findo que seja o dito prazo, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer no dia 16 de Fevereiro proximo futuro, na casa do Conselho Municipal desta villa em audiencia especial, as 12 horas da manhã, o arrendamento triennal do engenho Camorizinho, sito neste municipio, se vindo de base o offerecimento de 4:000$ annualmente, pelo consenhor bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima, com as clausulas seguintes:

O arrendamento principiará do 1° de Maio proximo futuro e findará em Maio de 1898, o rendeiro licitante prestará fiança idonea com hypotheca em bens de raiz no municipio, ouvidos os interessados; o rendeiro se obrigará a conservar as obras do engenho para as entregar como as recebeu, sendo-lhe prohibido fazer obras novas no engenho, e nem alterar as existentes, não poderá derribar mattas virgens e nem grossas capoeiras, podendo apenas tirar destas a lenha precisa para combustivel e cercado; não poderá tirar madeiras nas mattas; findo o arrendamento, não poderá o rendeiro a pretexto algum reter o predio, devendo entregar os campos no dia 1° de Maio de 1898, quando dará uma casa capaz para o novo rendeiro habitar e cerc do para gado preciso, e as obras e casa no dia 1 de Maio de 1899, entregando tambem 80 carros de sementes que pertencem ao consenhor bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima e são sementes do engenho, nos mezes de Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, quando se faz o plantio da nova safra; e negando-se a estas obrigações ou retendo o predio, responderá pela perda da safra futura no valor nunca inferior a 20:000$ a que terá direito o prejudicado. Os pretendentes se habilitarão tres dias antes da praça, tudo de conformidade com o pedido na petição de fls. 2, na fórma requerida.

Os pretendentes si habilitarão 3 dias antes da praça tudo de conformidade com o pedido na petição de fls. 2 na fórma requerida.

E assim será o dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima declarada, a requerimento da consenhora Dona Martinha da Fonseca Ferreira Costa, por seu tutor Bonifacio de Lagos Ferreira Costa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado no logar do costume, e o porteiro dos auditorios passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 22 de Janeiro de 1895.

Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Estava sellada na fórma da lei com 600 reis, sello de verba

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, dou fé.

Agua Preta, 22 de Janeiro de 1895.

O escrivão,
Pedro Severo da Costa Leite.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados se faz publico que fica provisoriamente suspenso o recebimento de propostas para a construcção de um viaducto na parte da estrada de Caxangá, arrombada pelas cheias do inverno passado, de que trata o edital publicado, datado da 6 do corrente mez.

Recife, 12 de Fevereiro de 1895.

José J. Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que o agente Britto no dia 19 de Fevereiro do corrente anno, venderá pelas 11 horas da manhã na agencia á rua do Rangel a quem mais der em leilão judicial os bens seguintes penhorados pela fazenda do Estado.

S. José

A casa de pedra e cal n. 223 a rua do Coronel Suassuna, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa n. 10 no becco do Macêlo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, sendo um delles a cosinha, mede de frente 6 metros e de fundo metros e 50 centimetros, avaliada em 300$000 Pertence a Joaquim Gomes de Sá Leitão.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Fevereiro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que o agente Gusmão no dia 19 de Fevereiro do corrente anno venderá pelas 11 horas da manhã na agencia a rua da Cadeia a quem mais der em leilão a casa n. 252 B a rua Imperial, freguezia de S. José. com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros quintal em aberto avaliada em 300$000 Pertencente a Geraldo Antonio da Motta.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife de Pernombuco aos 11 de Fevereiro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes sujeitos ao imposto de 40 %, sobre o valor locativo a freguezia de Santo Antonio, verificado pelo lançador Walfrido Barretto de Mello Rego.

Rua Larga do Rosario

6 Affonso Joaquim da Silva, barbeiro 80$000
10 Luiz Salgueiral & C., deposito de assucar 96$000
12 Joanna Antonia de Aguiar, officina de funileiro 96$000
18 Maia & C. officina de alfaiate 120$000
22 Baptista & Ferreira, loja de quadros 240$000
22 Margarida Rabello de Mello, assistente 80$000
36 C. dos Reis, serigueiro 160$000
42 Rodolpho Datoy, officina de relogio 144$000
45 Antonio Duarte de Figueiredo, deposito pão e café 240$000
1 Urbano José de Lima, marmorista 80$000
5 Antonio Pereira de Lyra, deposito café 80$000
9/11 Antonio José da Costa Araujo relojoaria 120$000
13 Jacques Bonefont, relojoaria 60$000
15 Oliveira & C., hotel 180$000
17 João Antonio Sabino E. Santo, officina marcineiro 60$000
21 A Eduardo Gadut, relojoaria 96$000
25 José Joaquim de Carvalho, hotel 240$000
29 Manoel Pardal Garcia, hotel 240$000
2 B Joaquim Alves da Silva, officina relogio 96$000

Rua Dr. Feitoza

4 Manoel Moraes, barbeiro 120$000
6 Maria Joaquina Pereira, barbeiro 120$000
8 Joaquim Irmão, officina calçado 120$000
20 Domingos Tertulliano Soares, officina chapeus 40$000
22 João da Fonseca, officina marcineiro 96$000
28 Francisco Salles de Albuquerque Mello, torneiro 76$000
36 Pedro Augusto da Silva Irôa, marmorista 120$000
40 Maria G. Bandeira de Oliveira, deposito de carvão 40$000
1 José Augusto da Silva Tavares, officina relogio 72$000
1 A Dias Silva & C. officina alfaiate 96$000
17 Manoel Cardozo Junior, barbeiro 96$000
33 Manoel Domingues de Souza, hotel 144$000
39 Silvino Gomes Porto, officina alfaiate 57$600
43 Miguel Archanjo Fraterno, officina colchão 12$000

Largo Barão de Lucena

2 Manoel Joaquim dos Santos, officina ferreiro 52$000
6 Rosa & C., hotel 144$000
12 Antonio Carlos Guimarães, gengibirra 80$000
18 José Marcolino, officina sapateiro 80$000
20 Carneiro de Albuquerque & C, deposito de pão 120$000
30 Flora Maria da Conceição, deposito de carvão 40$000
7 Caetana Maria Ferreira, assistente 32$000
21 Manoel José da Silva Pimentel, hotel 60$000
29 Manoel José Affonso Regueira, encadernação 72$000
29 Feliciano Pereira da Silva, officina alfaiate 36$000

Rua Francisco Jacintho

2 C Salustiano Lopes, encadernação 60$000

Rua João do Rego

6 Guimarães & C., botequim 80$000
14 Luiz Guimarães & C., officina carros 360$000
22 Luiz Candido Ferreira, barbeiro 32$000
28 José Gomes de Souza, hotel 80$000
9 A Benedicto R. Monteiro Silva, botequim 60$000

Rua do Barão de Villa Bella

3 Pedro Medeiros, botequim 80$000
9 Joaquim de Paula Cavalcante botequim 40$000

Rua do Conselheiro Peretti

18 Manoel José do Nascimento, officina marcineiro 40$000
48 Costa & C., officina marcineiro 120$000
56 David Gomes Ribeiro, officina ferreiro 120$000
58/60 Manoel Gomes da Cunha, cocheira 240$000
62 Francisco Avilla de Mendonça armazem materiaes 160$000
62 Julio Rodrigues de Sá, ferrador 40$000
35 João Guilherme Gomes Torres, officina marcineiro 40$000
41/45 Jovino Maia, cocheira 240$000

Rua Ilha do Carvalho

7 Francisco Cristiano Gomes, botequim 80$000

Becco do Calabouço

40 Luis de Souza Dias, hotel 144$000

Rua General Abreu e Lima

4 José Francisco de Andrade, officina de calçado 56$000
1 A Dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira 360$000
1/3 José da Silva Moraes, cocheira 320$000

Rua Pedro Ivo

16 Francisco Felix Cavalcante, officina marcineiro 40$000
18 Manoel Ramos da Cunha, officina marcineiro 36$000

Travessa da Matriz

2 A Antonio Macario de Assis, officina alfaiate 80$000
4 Joseph Pinello, officina calçado 40$000

Becco da Matriz

9 Firmina Martiniana Carneiro, assistente 32$000

Rua Mathias de Albuquerque

10 Francisco Alves, deposito carvão 40$000
15 Manoel Pereira Santos, officina de chapeus 60$000
25/27 Clemente Hogley, tinturaria 144$000

Travessa da rua Mathias de Albuquerque

2 Manoel Paulo Figueiredo, deposito carvão 40$000

Rua Frei Caneca

26 Minervina da Silva Alves, assistente 40$000
44 João Baptista Pereira, deposito carvão 4$000
1 José Soares, officina carros 120$000
3 Angelo da Matta Andrade, officina marcineiro 120$000

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10° dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.

O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Club Carlos Gomes

Sabbado 16 do corrente terá logar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez, ficando desde já os respectivos ingressos á disposição dos Srs. socios na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Fevereiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1° secretario.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia Dramatica Italiana
G. MODENA
Quinta-feira, 14 de Fevereiro de 1895
KEAN
OU O GENIO E DESORDEM
PREÇOS DO COSTUME
Bonds para todas as linhas, trens para Apipucos voltando pelo Arrayal e para Olinda.
Principiará ás 8 horas

CIRCO PERY & COELHO
Essa Companhia Equestre da Capital Federal em excursão pelos Estados do Norte.
NA PRAÇA DA REPUBLICA
Maravilhosa funcção na qual se apresenta trabalhos novos pela primeira vez.
AERIO VOLANTE
pela sympathica Aristotelina Pery. A pedido o arame de terpsichore pelo phenominal joven ANTONIO OLIVIO.
Terminando com a grande surpreza da vertiginosa descida de pé n'um segundo arame untado com UMA SUBSTANCIA GORDUROSA.
Robbe americano pela primeira vez por JACINTHO PERY.
Estréa hoje tambem o director MANOEL PERY, mandando um cavallo em LIBERDADE.
Os palhaços Olivio e Caetano hoje sem descanço.
Amanhã nova funcção.
Domingo e dias santos 2 espectaculos ás 4 horas da tarde e ás 8 1/2 de noite.
Preços
Cadeiras numeradas . . . . 3$000
Entrada Geral . . . . 1$000
As 8 1/2.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção
Para a 28.ª corrida a realizar-se no domingo, 3 de Março de 1895
GRANDES PREMIOS

1.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos; minimo 40 kilos.

2.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—2.200 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

3.° PAREO—**Aos Sportman**—950 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5° Jurpe, Debique, Nababo, Aventureiro, Bismark 2°, Triumpho, Feniano, Piramon, Plutão, Pyrilampo, Camors.

4.° PAREO—**Aos Azaristas**—1.800 metros.—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo aos «Sportmen» e Tudo-é, Ida, Maurity, Turco 2.°, Fumaça 2.° e Furioso.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

5.° PAREO—**3 de Março**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Aos Azaristas e Beija Flor 2°, Patchouly, Malaio, Berlim, Dublin, Mascotte, Mendigo, Garimpeiro, Ybo, Gallet, Palhaço, Vingador, Phariseu, Pirata, Fortaleza, Irmilodio, Conquistador, Teno. 2.°, Galioleto e Hirondelle.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Toulon, Carauna, Teimoso, Frontin, Petropolis 2°, Prussiano, Galioleto, Talispher, Ema, Timoneiro, Vingança, Cingo, Pigmeu, Gatuno, Mono, Baralho, Abysmo, Fausto, Dictador, Sans-Soucci, Hugnotte, Topy 2°, Ally-Sloper e Bathory.

7.° PAREO—**Animação**—1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Aos Azaristas menos Maurity, Turco 2.° e Tudo é.

Pesos—Maximo 64 kilos; minimo 40 kilos.

8.° PAREO—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo 3 de Março e Malange, Narciso, Carauna, Teimoso, Petropolis 2°, Frontin, Topy 2°, Galioleto, Talispher, Cingo, Pigmeu, Gatuno e Bathory.

9.° PAREO—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Camors, Hirondelle, Beija-flor e Irmilodio.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

Somente pagarão a respectiva inscripção no pareo Hippodromo do Campo Grande, os animaes que obtiverem os 1°, 2° e 3° premios.

As tabellas de pesos só serão confeccionadas depois da inscripção e os Srs. proprietarios que não se conformarem com ellas, poderão retirar os seus animaes até 24 horas depois de publicadas. Findo esse prazo só será admittido o forfait.

Só serão considerados realisados os pareos Imprensa Pernambucana e aos Azaristas se inscreverem-se e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes, para os demais exige-se que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O pareo Hippodromo do Campo Grande realisar-se-ha com 3 animaes de 3 proprietarios differentes.

As inscripções dos pareos de animaes de Pernambuco serão pagas em duas prestações iguaes; sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda até o dia 26 do corrente mez.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta-feira 20 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.° de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3ª corrida a realisar-se no dia 24 de Fevereiro de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Peso—Gipsy 70 kilos; Guayanas e Dorothea 56 kilos Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Asia** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**America** — 1609 metros Handcap — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo a 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 60 kilos, Triumpho Aventureiro e Bismarck 2.º 56 kilos, Camors, Plutão e Piramon 53 kilos; Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.º, Ida, Feniano, Fumaça 2.º e Tudo é 50 kilos, e os demais 48 kilos,

5.º PAREO—**Oceania** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Camors, Plutão, Piramon, Pyrilampo, Turco 2.º, Ida, Furioso, Fumaça 2.º, Tudo é, Huguenote e Irmilordio.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** - 1.100 metros.— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Oceania e mais Conquistador, Beija Flor, Malaio Mascote, Furioso, Dublin, Berlim, Gallet, Tenor 2.º e Gallioleto.

7.º PAREO- **Prado Pernambucano**—1200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club, e mais Pirata, Vingador, Ybo, Patchouly, Batury, Cingo, Ally Stopper, Pigmeu e Teimoso.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Mendigo, Garimpeiro, Palhaço, Phariseu, Malango, Narciso, Tonlon, Caraúna, Frontin, Mouro, Baralho e Abismo.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que inscreverem e sendo menos de 3 o premio será pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios ou coudelarias differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 19 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fiser inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes de Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife. 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario
José Joãode A

COMPANHIA

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções. na razão de 10 % ao anno. ou 5$000 cada acção. correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de trinta dias uteis contados de 11 do corrente, será effectuada n'esta repartição a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.

2º Relação nominal dos accionistas.

3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá logar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, conselho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta repartição faço publico que amanhã serão pagos os vencimentos aos professores em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1895.

O ajudante dos escrivães,
José de Paula Baptista.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar. que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros. sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João de Amorim.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro. as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895

Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sexta feira, 15 do corrente, á hora do costume, haverá sessão especial para a eleição da mesa administrativa do anno social de 1895 á 1896.

Secretaria do Instituto, 12 de Fevereiro de 1895.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira

Companhia Ferro Carril

Esta Companhia compra em seu escriptorio qualquer importancia de nickle.

Inspectoria Geral de Hygiene Publica

Pelo Dr. commissario do 1.º districto foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n 15 da rua do Coronel Agostinho Bezerra.

Pelo Dr. commissario do 2 districto, foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 41 da rua da Nogueira.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco. em 13 de Fevereiro de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques.
secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Vega

Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para

Lisbôa

Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3.ª classes.

Recebe tambem passageiros para as Ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.

Para passagens, carga e mais informações á tratar com os consignatarios

Silva Guimarães & C.

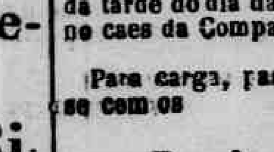
Rua do Commercio n. 5

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR

Santelmo

Commandante David Tomkinson



E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

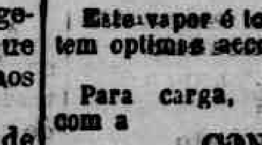
Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

Vapor inglez

Brandenburg



E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro

Este vapor é todo illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores trata-se com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio - 9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Capibaribe

COMMANDANTE 1.º TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

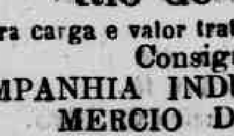
Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor inglez

Bellarina



E' esperado n'este porto até o dia 24 do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga e valor trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

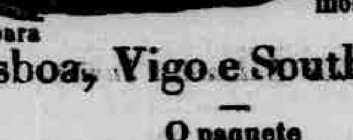
5—Rua do Amorim—58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong



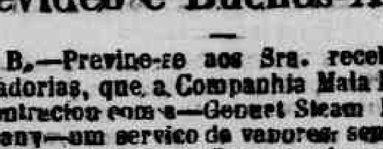
E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigand



E' esperado da Europa ao dia 20 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genert Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

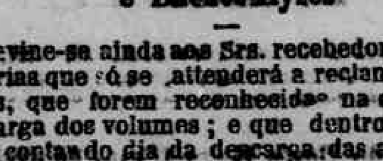
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Messageries Maritimes

VAPOR

Cordouan

Entrará no porto



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente.

Recebe carga para

Bahia, Rio de Janeiro. Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contando dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1.º andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os portos do norte no dia immediato ao da chegada.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO— 6

1.º *andar*

Pará em direitura

Brigue Mendor

Pelotas em direitura

Brigue Rostad

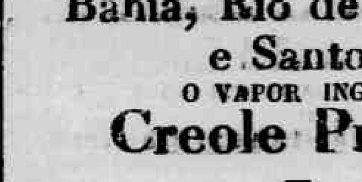
Segem em poucos dias para esses portos os navios acima notados, podendo receber ainda uma resto de carga, á tratar com

Pinto Alves & C.

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.



Presentemente ancorado neste porto seguirá no dia 14 do corrente para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.

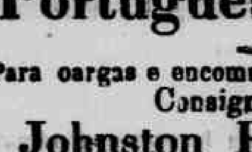
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Kuott Newcastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 19 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os

Consignatarios

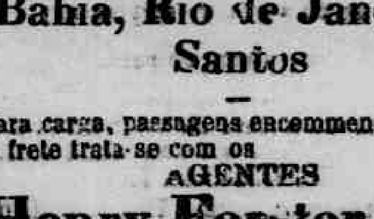
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Austrian Lloyds Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Castore



E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

LEILÕES

— O de moveis, louça e vidros, annunciado por intervenção do agente Pinto para sexta-feira 15, deve ter lugar na casa em que morou o Dr. João F. Poggi de Figueiredo, á rua Riachuelo n. 47, para onde partirá um bond de Fernandes Vieira, pelo Hospicio.

Agente Pestana

Leilão

De uma linda parelha de cavallos raça, para carro, 2 cavallos para corridas, denominados Maurity 2.º e Caboré, 1 linda garrota tourina, prenhe, 1 armação de amarello, 1 grande mesa para fazendas, 2 classes para collagio, ricos cortes de vestidos bordados de lã e linho, meias para homem, tapetes, relogios, cadeias, rosetas e chatilens para senhoras, 1 grande balança decimal, machinas para costura, cortes de casemira, costumes de dito, cadeiras de amarello e outros objectos que estarão patentes a vista dos Srs. compradores, que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De moveis, piano, quadros, louças e vidros

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua Marquez de Olinda n. 51

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Henr Hery, 1 cadeira para o mesmo, quadros, jarros, escarradeiras, 1 mobilia de junco, completa, 1 cama, 1 marquezão, 1 guarda vestido, grande, 1 dito pequeno, 1 banca de cama, 1 marqueza, 1 cadeiro de suspensão, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 dita de dita de 4 taboas, 2 aparadores torneados, 1 guarda comida, 1 machina de costura, 1 binoculo, 1 sofá de amarello, 4 cadeiras de amarello, 2 ditas com braços, 2 mesas de columnas, 2 cadeiras com balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 jarra com torneira, 2 filtros inglezes, 1 mesa para jantar, 1 mesa para jarra, 1 geladeira, louças, vidros, 1 apparelho de metal para chá, tacho de cobre e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes eram transportados para o sobrado acima mencionado.

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda. a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, bancos de jardim, plantas e objectos de casa de familia

Na casa em que morou o Dr. João Francisco Poggi de Figueiredo, á rua Riachuello n. 47.

A's 0 1/4 partirá o bond de Fernandes Vieira, pelo Hospicio, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Em continuação, vaccas tourinas com crias e garrotes.

Sexta-feira, 15 do corrente

Agente Pinto

Agente Martins

Leilão

De uma casa e sitio n. 1, á rua Dr. Epaminondas de Mello, na Passagem da Magdalena, espolio de D. Porcia Constança de Mello.

Sexta-feira, 15 do corrente

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio acima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, da casa e sitio á rua Dr. Epaminondas de Mello, na Passagem da Magdalena, sendo o sitio todo murado, tendo de frente 48 metros e de fundo 38 metros e 50 centimetros, portão de ferro e gradil, arvore de fructos; a casa tem 3 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha interna, 1 quarto no quintal.

Os pretendentes podem desde já examinar a casa e sitio.

Agente Britto

Leilão

De um importante espelho oval, 1 mobilia de có de nogueira, de junco, louça, commoda, vidros, 1 aparador, caixão e outros muitos moveis.

Sabbado, 16 do corrente

Rua das Trincheiras n. 43, 1º andar

A'S 11 HORAS

Agente Britto

Leilão

O agente acima, a mandado do illustre Dr. juiz de direito da fazenda, venderá em leilão as casas abaixo penhoradas pela fazenda do Estado.

Uma casa terrea n. 223, á rua Coronel Suassuna, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

Uma casa n. 10, terrea, no becco do Macedo, freguezia de S. José, pertencente a Joaquim Gomes de Sá Leitão.

Em seguida venderá o sobrado n. 43, á rua das Trincheiras, em solo proprio, livre e desembaraçada de qualquer onus, e que rende 900$000.

O leilão terá lugar no sobrado á rua das Trincheiras n. 43.

Sabbado, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Burlamaqui

Leilão

SABBADO, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

De uma casa terrea n. 74, á rua Dr. Joaquim Nabuco, Capunga, em solo proprio

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz da provedoria, venderá em leilão, a requerimento da Sra. D. Anna Rodrigues dos Santos, inventariante dos bens do seu finado marido João Rodrigues dos Santos, a casa terrea, em solo proprio, á rua acima, na Capunga, com bastantes commodos e fogão interno, com quintal e cacimba, servindo de base a offerta de 4:900$000.

Os Srs. licitantes podem examinar a referida casa.

Agente Britto

Leilão

SABBADO, 16 DO CORRENTE

Ao meio dia

De caixas com kerosene, salvas da embarcação «Asia» que naufragou com 2,736 caixas do navio americano «Willard Mudgett».

O agente Britto levará a leilão os salvados acima, por conta e risco de quem pertencer e com assistencia dos agentes da Companhia de Seguros, no caes do Apollo, em frente ao pontilhão do Sr. Boxwell.

Grande leilão

Em continuação

Do hotel Oriental e hospedaria sitos á rua Bispo Sardinha ns. 5 e 12, constando :

De uma excellente armação de amarello, envidraçada, e importante balcão de volta, camas, marquezões, colchões, travesseiros, lavatorios, guarnições para os mesmos, mesas, cadeiras, cabides e muitos outros objectos existentes em ditos estabelecimentos.

O leilão principiará pela hospedaria da mesma rua n. 12.

Sabbado, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario dos referidos estabelecimentos, continuará o leilão dos moveis, em lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 1 espelho, 4 quadros, 4 jarros, tapetes, 1 candieiro, 1 cama para casal, 1 guarda roupa, 1 toilette moderno, 1 guarda comida, 1 aparador, 1 relogio, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras, 1 santuario, camas de lona, bancas, talhas, louças, vidros e muitos outros objectos.

Sabbado, 16 do corrente

Ao meio dia

No hotel Oriental á rua Bispo Sardinha n. 5

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes foram transportados do centro da cidade para o referido hotel.

Leilão

De cerca de 2.000 libras de manteiga americana, em latas, 149 latas com salames allemães e 36 caixas com massas para sôpa.

Sabbado, 16 do corrente

AO MEIO DIA

No hotel Oriental á rua Bispo Sardinha n. 5, por occasião do grande leilão de moveis.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De moveis, espelhos, louça e vidros CONSTANDO :

De uma mobilia preta com cadeiras de balanço, 2 bonitos espelhos ovaes para cima de consolos, 5 quadros, 2 jarros 2 lanternas, 2 bolas, 1 candieiro de suspensão, 4 escarradeiras, 1 cama franceza de jacaranda, 1 dita de amarello, 2 ditas para crianças, 6 pannos de crochet e 4 cabides.

Um guarda vestidos de amarello, 1 bom guarda louça, 1 guarda prata, 1 mesa de amarello para jantar, 2 cadeiras de braços, 1 mesa pequena, louça para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho, guardanapos, galheteiro, compoteiras, facas, garfos, colheres de metal e outros muitos moveis.

Sabbado, 16 do corrente

A's 11 horas

Na rua Princeza Isabel n. 3, sobrado

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos que se acham em dito sobrado

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

Do excellente sobrado n. 85 sito á rua do Hospicio, com 5 janellas de frente, 1º andar superior, 2 salas, 2 gabinetes, 5 quartos, 1 terraço e cosinha, no pavimento terreo, 3 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 1 sotão no fundo de uma puchada que faz parte do mesmo sobrado, medindo este 50 palmos de frente e 80 ditos de fundo, e a referida puchada 20 palmos, com portão de ferro que dá entrada para elle pelo oitão, onde ha 3 portas.

O terreno em que se acha edificado o referido sobrado tem 15 metros e 70 centimetros de frente e 100 metros e 70 centimetros de fundo que dá para a primeira rua do Pires.

Terça-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, inventariante dos bens de sua sogra D. Maria Benedicta Gomes de Souza, fará leilão do sobrado acima mencionado o qual poderá ser examinado pelos compradores.

AVISOS DIVERSOS

O Sr. thesoureiro da sociedade Liga Operaria é rogado a apparecer no escriptorio do «Diario» afim de se lhe entregar uma encommenda que tem resposta.

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo, 1 cocheira e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vende-se a retalho ou por junto ; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Quem precisar de um administrador com pratica, para engenho, dirija-se á rua do Jardim numero 37.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas ; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 27, 1º andar.

— Precisa se de duas amas, uma para o serviço de 2 pessoas, outra para tratar de uma criança, a tratar na rua da Rangel n. 1 dando referencias de sua conducta.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gamelleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas : á tratar no mesmo engenho.

— Vende-se a espaçosa casa n. 25 da rua da Palma ; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destillação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho, de purgar e na de vivenda : a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se vender uma carroça de duas rodas e um boi, em perfeito estado, livre e desembaraçada ; a tratar na rua Barão de Bem Fica n. 29.

— AMA cosinheira, precisa-se de uma ; a tratar na rua do Rangel n. 25, loja.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Ipulinga, estrada nova de Caxangá n. 135 ; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança ; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar especialmente, para casa de um homem solteiro ; na rua do Apollo n. 4, 1º andar. Serviço tratar de uns passarinhos, uns cachorrinhos e uns gatos, e que durma em casa do patrão.

— Precisa-se arrendar um engenho que possa safrejar de tres a quatro mil pães, sendo perto de alguma linha ferrea ; a tratar na rua da Cruz n. 7, 1º andar.

— Vende-se barato a propriedade Palmeira, junto ao engenho Bom-Será, e comprada ao Sr. Manoel Felippe Marques Lins, senhor do mesmo engenho, com consentimento do Dr. juiz de orphãos do Bonito, e homologada pelo Dr. juiz de direito de orphãos do Recife.

Esta propriedade tem um quarto de legoa de frente e meia legoa de fundo, dista duas legoas da estação do Cortez e presta-se para tudo tem boas madeiras de amarello, de facil transporte pelo rio Serinhãem. Uma casa terrea na rua de Lomas Valentinas, moderna, de cornija e parapeito, com duas salas, 2 quartos, cosinha, quarto de apparelho e pequeno quintal : trata-se na rua da Palma n. 49.

— COSINHEIRA — Precisa-se de uma : na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

✝

Agueda Maria da Fonseca Almeida

Joaquim Vicente de Almeida (ausente) e seus filhos agradecem profundamente a todos aquelles que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi, Agueda Maria da Fonseca Almeida, e de novo os convidam a assistirem as missas que, em seu suffragio, serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 7 horas do dia 18 do corrente.

Libanio Candido Ribeiro

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, seus filhos, sobrinhos e genros, presentes e ausentes, agradecem do intimo de seu coração aos amigos e parentes que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem á sua ultima morada o corpo de seu idolatrado e pranteado esposo, pae, tio e sogro, Libanio Candido Ribeiro, e de novo convidam-os para assistirem ás missas do setimo dia, que mandam rezar por sua alma na egreja matriz de Nossa Senhora das Graças sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da manhã ; por cujo acto se confessam eternamente agradecidos.

✝

Theodolina Nogueira da Rocha Passos

Carolina M. de Almeida Nogueira, seus filhos, genros e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, Theodolina Nogueira da Rocha Passos, mandam resar na sexta-feira 15 do corrente, 30º dia do seu infausto passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco do Recife, confessando se eternamente agradecidos.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam :

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam :

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia !!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Taverna

Vende-se a taverna da estrada de Sant'Anna, denominada Flor de Sant'Anna ; a tratar na mesma.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento ; a tratar no Bazar de Afogados.

Precisa-se

De uma senhora para os serviços da casa de um viuvo e tratar de umas crianças ; na rua da União n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia : no pateo do Carmo n. 3, 1º andar.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital. A casa tem commodos para principiante.

Horticultura

Sementes frescas e sortidas, recebeu a Pharmacia Americana.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO — NEUROSINE PRUNIER — NEUROSINE-XAROPE, NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS. Reconstituinte geral do systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia. Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso. Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações. Deposito geral : CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO — de Copahiba, Cubebas, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &. — Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum. As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1890) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados. A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação. Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.

MANTEIGA ISIGNY garantida absolutamente pura. J. LEPELLETIER em CARENTAN perto Isigny (França). MARCA DEPOSITADA. CASA ESTABELECIDA EM 1830. Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL) CURA : Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem. — 28 Rue Bergère CHABLE PARIS — ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA) CURA : Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis. Em Pernambuco : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. Depositos em todas as Pharmacias.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc. GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc. 6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias.

L. T. PIVER EM PARIS — Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção. CURA RAPIDA E ACERTADA PELO LICOR DE LAPRADE COM ALBUMINATO DE FERRO. Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. PARIZ : COLLIN e Cie. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias.

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT Fonte do Doutor LLORACH. A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes : SULFATO DE SODA 96g265, SULFATO DE MAGNESIA 3g268. A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO. Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach.

Falta de Forças — ANEMIA-CHLOROSE — O FERRO BRAVAIS. Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario. Desconfiar-se das Imitações e Falsificações. Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS.

TINTURA UNICA instantanea. Para a BARBA e o CABELLO (Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem. PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53. Deposito em Pernambuco : Cia de Drogas e Productos chimicos.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS — CITRATO DE FERRO CHABLE 300,000 Curativos de Gonorrhea. Fluxos brancos, Perdas seminaes, Debilidade dos Orgãos. EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON — Novo preparado nem Caustico, nem Irritante, acalma as dores, centro de 24 horas destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer. Faz-se uso só ou justamente com o MATICO-SANTAL. Exigir a Assignatura do Fabricante : DUPERRON, Phco de 1a cl. 3 ter, rue des Rosiers, PARIS. Depositos em Pernambuco : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de P... n. 40.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 44.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito na arte ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

CHALET

Aluga-se um em Sant'Anna n. 8 A, muito perto da estação, com bastantes commodos, agua, fruteiras e terreno para plantação : á tratar no armazem do Martins á praça Maciel Pinheiro n. 2.

Magnifica morada

Aluga-se uma casa sita á rua de João Ramos, toda murada, com jardim ao lado e porão de ferro, com excellente agua potavel, conducção para a cidade, bond e trem ; a tratar na rua do Padre Floriano n. 5.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta : á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação ; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Criado

Precisa-se de um criado ; trata se na rua do Commercio n. 44.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandú n. 19.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Madeira

Compra se amarello, louro, páo-carga, cedro o sicopira ; na rua Imperial n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma familia de duas pessoas : na rua Princeza Isabel n. 6.

Casa em Apipucos

Aluga-se uma casa com boas accommodações, agua e quintal : a tratar no armazem do Lima.

Um commodo

Aluga-se um commodo a um casal sem filhos : na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Aluga-se

A sala de frente e alcova do 1.º andar n. 18, á rua Marquez de Olinda, proprio para escriptorio ou consultorio medico : á tratar com Olinto Jardim & C.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio ; a tratar no Bazar de Afogados.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data dissolvemos a sociedade existente entre nós das officinas de tanoaria, uma á rua do Brum n. 2, antigo viveiro, e outra em Gamelleira, rua do Dr. José Marianno, sahindo o socio Manoel Joaquim Alves Fructuoso pago e satisfeito do seu capital e lucro até esta data, assistindo o activo e passivo ao socio Antonio Francisco da Costa

Manoel Joaquim Alves Fructuoso

Antonio Francisco da Costa.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

Em Gamelleira

Vende-se as duas importantes casas de pedra e cal, sitas á rua da Alegria ns. 2 e 4, esquina da travessa do Mendes, sendo a da esquina propria para negocio, um dos melhores pontos da villa, e a outra tem boas accommodações para morada : quem pretender entenda-se com Firmino & Irmão, na mesma villa, ou no Recife rua do Livramento n. 2.

Attenção

Uma senhora competentemente habilitada para ensinar primeiras letras, e trabalhos de agulha, propõe-se a ensinar crianças de ambos os sexos por preço modico ; a tratar na rua Augusta numero 145.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Piano

Vende-se um bom piano ; na rua da Santa Cruz n. 23.

Cordeiro

Vende-se uma boa casa de taipa, nova, junto a garapeira ; a tratar no Ambolé, taverna.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada e em bom local, á rua Estreita do Rosario n. 47, o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se ; para ver e tratar na mesma.

Grande armazem

Aluga-se um na rua do Sol, junto a ponte da Boa Vista ; trata-se na rua do Torres n. 34, terceiro andar.

Sitio

Arrenda-se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda. Cabralan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia ; a tratar na rua do Imperador n. 21, loja.

Ao publico e ao commercio

H. Rouquayrol com pharmacia á rua do Bom Jesus n. 22, avisa a seus freguezes que o Sr. Joaquim Anastacio da Cunha deixou de ser cobrador de sua casa desde o dia 9 do corrente, passando a cobrança a ser feita pelo Sr. João Matheus Ferreira. Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

H. Rouquayrol.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Estreita do Rosario n. 36, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para criança ; á Praça da Independencia n. 21.

Nova officina de tanoaria

Rua do Alecrim n. 2 D

Nesta officina trabalha-se com toda a perfeição em pipas, ancoras, ancoretas, cubas e fôrmas para engenho, e em tudo mais tendente á sua arte, garantindo ser pontual nas encommendas que lhe forem feitas, e para isso tem grande deposito de madeiras de pão carga para seu fabrico

Preços sem competencia

Rua do Alecrim numero 2 D

Dias & Estevão

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro ; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Professora

Precisa-se de uma senhora com habilitações completas no ensino de primeiras letras, trabalhos de agulha e musica, e leccionar fóra da capital ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, terceiro andar. Paga se bem.

Caixeiro para taverna

Continúa precisar-se de um com pratica, dá-se bom ordenado ; na rua Real da Torre n. 25 B.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

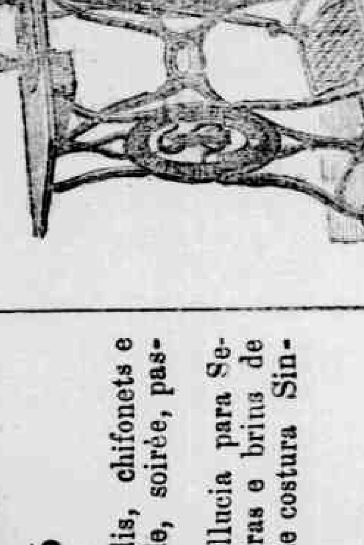
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençoes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

ILEGÍVEL

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

SEZOES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Excellente acquisição

Vende se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo: sendo que, meia legua se estende até a cidade, em terreno que póde ser desde já aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés e café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de réis.

A propriedade tem proporções para se plantar 100 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se plante, tres cercados tendo cada um 600 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras baixas produzir cada pé 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O solo contém minas de ferro, cobre, cristal e esmeril, que só em ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores d'este Estado pela sua salubridade; e aprazivel alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, jeitos em casa, não lhe custariam menos.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamento distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga de rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	8$5000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	6 $000
Duzia de 3.ª b com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A' frente da officina de alfaiaaria acha se um perito e habil artista

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com véu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes e cortão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinet s] iass, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 40 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104

e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE **Stuve Rocha Leão & C.**

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Jaboatão

Vende-se neste municipio uma famosa propriedade agricola situada no lugar Pico, outr'ora na Colonia Suassuna: mede uma area de 297 887 metros quadrados de terras de producção fabulosa; tem dois mananciaes de agua potavel nas duas extremidades; a casa de vivenda é edificada na fralda de um monte dominando immensa varzea banhada por um dos mananciaes, em parte da qual estão plantados, já com a primeira limpa, 10 carros de canna e existem séccas a tratar se para a safra futura; começam a fructificar alguns de trinta e tantos cacaueiros que nella medram vigorosamente; lucra-se semanariamente o producto de um bananeiral da mesma existente; as terras são quasi todas cobertas de mattas, podendo-se vender destas sohpas, lenha ou carvão; ha nas proximidades da casa jaqueiras larangeiras novas e cajueiros.

A dita propriedade é immediatamente visinha a Uzina Progresso Colonial á qua se vende as cannas colhidas.

Vende-se igualmente ferramenta agricola como accessorio, e um cavallo de sella.

Convida-se os pretendentes para uma visita e para pedirem informações aos visinhos da mesma propriedade.

A tratar com o capitão Ramos, morador na cidade.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc.

Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas: e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Sitio á venda

Vende-se o sitio á rua do Paysandú n. 12, contendo um sobrado e junto a este uma capellinha, tendo no interior do sitio diversas casinhas que dão boa renda annual; os pretendentes poderão ver o mesmo sitio, e tratar no sobrado, das 6 ás 8 horas do dia, e das 4 ás 8 horas da noite, ou com Alpiniano Marques no Correio.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de cajú secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

FOLHETIM 18

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

XI

(Continuação)

— Vamos, dizia Jorge para comsigo mesmo, ao passo que saboreava por todos os poros a voluptuosidade da translação; é uma aventura devéras interessante! O Oriente ha de ser eternamente Oriente!! Em pleno seculo dezenove ainda o phantastico conserva nelle os seus direitos!! Alguma fada que me é favoravel resuscita para mim o bom tempo das legendas encantadoras e inverosimeis, em que as sultanas veladas mandavam raptar nos seus hippogryphos os felizes cavalleiros de quem se enamoravam, para os tornarem por uma hora rivaes dos sultões!

A velocidade prodigiosa no meio da escuridão (demonstra-o todos os dias a experiencia, desde que existem caminhos de ferro) faz perder momentaneamente e de modo completo, a noção distincta da distancia e do tempo.

Jorge Malcolm daria disto mais uma prova em caso de necessidade, porque, quando os cavallos pararam, ter-lhe-hia sido impossivel dizer que espaço percorrêra, e qual fôra a duração da corrida.

— A pé! murmurou-lhe o guia ao ouvido. Chegámos... Dê-me a sua mão... que vou guial-o...

Os pés de Jorge pisaram então a areia tão macia como um tapete de velludo. Os aromas frescos e balsamicos que de noite se escapam do calice das flores affagavam-lhe deliciosamente o olfato.

Ao mesmo tempo ouvia o suave e monotono murmurio de grandes jactos de agua cahindo em bacias de marmore.

De tudo isto concluio o moço inglez com certa razão, que ia atravessando sumptuoso jardim, pertencente a algum palacio.

O seu guia fel-o subir alguns degráos Em seguida abrio-se uma porta, e Jorge cessou de sentir no rosto o ar exterior, e o perfume das flores foi substituido pelo aroma inebriante das essencias do Oriente.

Os homens atravessaram silenciosa e rapidamente muitas salas; depois a mão do desconhecido largou a mão de Jorge, e a sua voz disse lhe:

— Em contando até vinte, póde tirar a venda.

Jorge seguio religiosamente a prescripção, depois de ter pronunciado mentalmente todos os algarismos das duas dezenas, desde o primeiro até o ultimo, desatou o lenço e olhou á roda de si, com curiosidade facil de perceber.

A casa em que se achava era quasi semelhante, pelas dimensões, pela fórma e pela mobilia, ao *boudoir* que descrevemos n'um dos primeiros capitulos deste livro.

De uma cupula de vidro fôsco com reflexos de opala cahia uma luz velada, espalhando em todo o recinto uma especie de voluptuoso crepusculo.

As aberturas estavam todas mascaradas por amplos reposteiros de setim da China, bordados de aves fabulosas e de flores impossiveis.

Jorge Malcolm sentou-se, ou antes deixou-se cahir no amplo divan circular. Tinha o cerebro a arder; o coração palpitava-lhe apressadamente; esperava com impaciencia febril, e cada segundo que decorria tinha para elle a duração de uma hora.

Por maior que lhe parecesse esta espectativa, foi comtudo curta. Um dos reposteiros gyrou com as argolas de crystal no varão que os sustinha, e deixou ver aos olhos encantados do mancebo radiante apparição.

Era a mulher mysteriosa que conhecemos já, e cuja imagem inebriante perseguia teimosamente o moço inglez desde a noite do pagode.

Uma tunica de musselina raiada de prata e quasi diaphana mal lhe occultava os segredos da sua belleza.

Os bastissimos cabellos soltos fluctuavam em torno della, qual véo transparente, e chegavam-lhe até aos pés. Pelos buracos da mascara viam-se-lhe brilhar os grandes olhos.

Jorge correu ao seu encontro e ajoelhou para lhe beijar as mãos, balbuciando em perfeito delirio:

— Desta vez não é um sonho! A senhora existe realmente! E quiz tornar a ver-me!

— Quiz tornar a ver-te, respondeu a desconhecida; quiz tornar a ver-te, Jorge Malcolm, porque te amo!

Ao cabo de umas tantas horas, achava-se de novo sósinho o filho do civilian; depois o homem da cogula, no qual os leitores reconheceram o mysterioso Saugor, apparecia-lhe outra vez, tornava a pôr-lhe a venda de seda, pegava-lhe na mão, como já fizera, conduzia o para fóra da casa, e ajudava-o a montar a cavallo..

Como no principio desta aventura nocturna, os dous cavallos devoraram o espaço.

Estava proximo a romper o dia no momento em que Jorge Malcolm, liberto pela segunda vez da venda, se apeou á entrada da azinhaga, a poucos centos de passos do bengalow de seu pai.

XII

Fôra combinado entre Jorge Malcolm e o seu guia mysterioso que todas as noites, quando soassem dez horas no relogio do palacio da presidencia de Benarés, daria o primeiro o seu passeio no jardim do bengalow.

Se o grito do môcho se ouvisse tres vezes sob as abobadas de verdura, seria um signal, e este signal quizera dizer que Jorge Malcolm era esperado pela desconhecida da mascara de velludo, e que devia ausentar-se do bengalow o mais breve possivel para ir ter com o Saugor, que estaria com os dous cavallos no extremo da azinhaga.

No periodo de quinze dias resoou o signal oito vezes, e oito vezes correu Jorge Malcolm á entrevista com ardor febril.

Mentiriamos aqui se dissessemos achar-se o nosso herói apaixonado pela desconhecida.

Como dissera sir John Malcolm, ninguem se apaixona por uma mulher, de quem se não conhece o rosto; mas aquella estranha creatura exercia nelle irresistivel attracção, uma especie de fascinação magnetica.

O seu pensamento estava constantemente com ella; percorria-lhe o corpo prolongado arrepio ao lembrar-se dos perfumes que lhe fluctuavam em torno dos magnificos cabellos; emfim apoderava-se delle profunda melancolia, quando pensava em que talvez estivesse proximo o dia em que aquelle signal, tão ardentemente desejado, cessaria de se fazer ouvir.

A's vezes lembrava-se Jorge Malcolm das palavras de seu pai a respeito de Mary Burtell; e como o seu caracter tinha tanto de honesto como de leal, entrava em taes momentos a envergonhar-se de si mesmo e a maldizer o arrastamento a que não tinha força de resistir.

— E' uma maldade o que eu faço! murmurava elle então; não está longe o momento em que meu pai me apresentará á meiga e casta criança que será minha noiva!... E em vez de me preparar para lhe offerecer, em troca do seu, um coração digno de receber e conservar a sua imagem, torno-me escravo de uma mulher desconhecida, que um estranho capricho lançou nos meus braços, e a cujo chamamento me precipito a entregar-me á voluptuosidades malditas! Não será enganar antecipadamente a mulher que deverá usar o meu nome?...

Jorge pensava isto tudo conscienciosamente, e com a mais perfeita boa fé adoptava resoluções ajuizadas; jurava mentalmente resistir á tentação; mas logo que anoitecia, quando soavam dez horas da noite, achava-se, máo grado seu, no jardim, com o saugue inflammado e o ouvido attento; e quando o silencio da noite não era interrompido pelo grito do môcho, recolhia-se ao bengalow immensamente desilludido, com os nervos excitados e a alma triste.

Não necessitamos accrescentar que guardava religiosamente o segredo do Saugor.

Nem sir John Malcolm, nem Eduardo tinham a minima suspeita das suas frequentes ausencias nocturnas.

Como dissemos, tinham decorrido quinze dias; Jorge, recolhido á sua residencia ás quatro horas da manhã, ao sahir de uma entrevista com a sua amante desconhecida, adormecêra tão profundamente, que o Stop a custo o despertara, quando já lhe não restava senão o tempo estrictamente necessario para o preparar para o almoço.

Jorge vestio-se rapidamente, e desceu com prodigiosa fadiga de corpo e de espirito.

Chegando á casa de jantar achou o pai radiante.

Jorge Malcolm parecia ter rejuvenescido e voltado á mocidade. Nunca expressão de tão viva alegria lhe illuminára o rosto habitualmente sério.

Tinha na mão uma carta aberta, que não cessava de reler.

— Que é isto, meu pai! exclamou Jorge, depois de ter beijado o ancião; que é que tem, que parece extraordinariamente satisfeito?!

— E' que estou com effeito... respondeu o civilian.

— Foi essa carta que lhe causou tamanha satisfação?

— Sim.... foi ella. Trouxe-me uma boa nova e tu vais participar da minha alegria!... As minhas queridas pupillas, Mary e Heva Burtell, veem já em caminho para a nossa companhia.

— Ah! murmurou Jorge; já!...

— Estarão aqui amanhã! continuou sir John Malcolm; amanhã, meu Jorge, conhecerás a tua noiva, e o Eduardo tornará a ver a sua..... Mas que é isto! Deixa-te indifferente esta esperança! Permaneces frio?

Jorge chamou como pôde aos labios um sorriso contrafeito.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.